MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 28 DE 24 DE OUTUBRO DE 2018.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e, tendo em vista as deliberações da reunião ordinária do Conselho Superior de 24 de outubro de 2018,

R E S O L V E:

1 - **Aprovar** a oferta e Projeto Pedagógico do **Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio** no *Campus* Niterói do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, conforme anexo a esta Resolução;

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Niterói

Plano de Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

IFRJ – NITERÓI

20/06/2018

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Habilitação: Técnico em Administração

Carga Horária: 3.132 horas

Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório: 200 horas

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFRJ: Resolução Nº 28 de 24 de outubro de 2018

Reitor

RAFAEL BARRETO ALMADA

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ALESSANDRA CIAMBARELLA PAULON

Diretor de Implantação do *Campus* Niterói

EUDES PEREIRA DE SOUZA JÚNIOR

Diretor de Ensino

JOSÉ MARCELO VELLOSO DE OLIVEIRA

Coordenação Técnico-Pedagógica

ALINE CAVALCANTI DE ABREU – Assistente Social

KÁTIA ARRUDA DIAS - Pedagoga

ROZANE AFONSO PEREIRA MARTINS - Pedagoga

Equipe de elaboração do plano de curso

BRUNO SILVA DE MORAES GOMES

EUDES PEREIRA DE SOUZA JÚNIOR

FABIANA ESTEVES NEVES

FELIPE DIOGO DE OLIVEIRA

JOSÉ MARCELO VELLOSO DE OLIVEIRA

KÁTIA ARRUDA DIAS

KÊILA PIROVANI DA SILVA FREITAS

LIGIA SCARPA BENSADON

LUIZ FELIPE SILVA OLIVEIRA

MICHELLE DE OLIVEIRA ABRAÃO

SUSANA ALVES FERNANDES

TAUAN NUNES MAIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

CAMPUS NITERÓI

CNPJ: 10952708/0001-04

ENDEREÇO: R. Prof. Plínio Leite, S/N - Centro, Niterói - RJ, 24020-010

TELEFONE: (21) 3293 - 6089

SITE: http://www.portal.ifrj.edu.br/niteroi

SUMÁRIO

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 1
1. APRESENTAÇÃO 5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 6
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS 7
3.1 Justificativa 7
3.2 Objetivos 11
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO 12
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 13
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 14
6.1. Matriz Curricular 15
6.2. Estágio Curricular Supervisionado 17
6.3 Ementas 18
7. Fluxograma 53
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 54
9. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOSDE AVALIAÇÃO 55
10. PROGRESSÃO PARCIAL: 57
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS 58
12. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO 77
13. AMBIENTES EDUCACIONAIS 81
14. INFRAESTRUTURA 83
15. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS 85

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) coloca-se como uma Instituição produtora e disseminadora da cultura, da ciência e da tecnologia para a região Centro-Sul Fluminense, além de participar da indução do desenvolvimento local e regional. Sua história é marcada por diferentes institucionalidades, que são reflexos das transformações políticas, econômicas e educacionais do país ao longo de mais de sete décadas, e por princípios institucionais que se mantiveram coerentes com as finalidades da educação pública, gratuita e de qualidade, em consonância com as potencialidades e necessidades das comunidades locais.

O IFRJ surge oficialmente como Instituição de ensino, pesquisa e extensão em 2008, contudo sua história é bem mais antiga, tendo seu início marcado pela criação do Curso Técnico de Química Industrial (CTQI), através do Decreto nº 11.447, de 23 de janeiro de 1943. O CTQI começou suas atividades no ano de 1944, com duas turmas, nas dependências da então Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 1946, o CTQI foi transferido para as instalações da Escola Técnica Nacional (ETN), atual Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), a convite do próprio Celso Suckow, Diretor da Instituição à época, onde permaneceria por 40 anos. Durante esta estadia, o CTQI se consolida ganhando importância e reconhecimento, o que leva à criação da Escola Técnica de Química (ETQ), na forma de uma autarquia educacional por força da Lei 3.552, de 17 de fevereiro de 1959, que passa a abrigar oficialmente o Curso Técnico em Química.

Nas décadas de 60 e 70, a ETQ, ainda situada nas dependências do CEFET-RJ, sofre modificações em seu nome, passando a se chamar Escola Técnica Federal de Química da Guanabara (ETFQ-GB), através da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965; e, em 1972, após a fusão entre os estados da Guanabara e Rio de Janeiro, a ETFQ-GB passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ).

Possuindo reconhecida competência na formação de profissionais através de seu Curso Técnico em Química, a ETFQ-RJ, inicia, na década de 80, seu processo de expansão, conquistando sua sede própria, no bairro do Maracanã e implementando dois novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Alimentos (1981), e o Curso Técnico em Biotecnologia (1989).

Na década de 90, a ETFQ-RJ implanta no município de Nilópolis, região metropolitana do Rio de Janeiro sua Unidade de Ensino Descentralizada (UnED), que inicia suas atividades no ano de 1994 ofertando os Cursos Técnicos em Química e em Saneamento. Este último sendo transformado posteriormente no Curso Técnico em Controle Ambiental. Ao final desta década, a ETFQ-RJ, constituída pelas Unidades Maracanã e Nilópolis, é transformada, através de Decreto Presidencial, de 23 de dezembro de 1999, no Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), tendo sua sede transferida para este Município.

Como CEFETQ, a Instituição inicia no século 21 um novo ciclo de expansão com a criação de novos cursos em suas unidades Maracanã e Nilópolis. Em 2001, foram implantados novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Meio Ambiente e o Curso Técnico em Laboratório de Farmácia (atual Curso Técnico em Farmácia), ambos na Unidade Maracanã (atual Campus Rio de Janeiro); e, o Curso Técnico em Metrologia, na Unidade Nilópolis (atual Campus Nilópolis).

Em 2002, a Instituição ingressa na Educação Superior, restrita inicialmente a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) e Licenciaturas. Posteriormente, recebendo autorização para a oferta de cursos de bacharelado, foram implantados os

cursos de Tecnologia em Processos Químicos (Unidade Maracanã) e os Cursos de Tecnologia em Produção Cultural, Tecnologia em Química de Produtos Naturais e Tecnologia em Gestão da Produção e Metrologia (atual Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial), além das Licenciatura em Física, Química e Matemática e o Curso de Bacharelado em Farmácia (Unidade Nilópolis). Nesta mesma fase, foram criados os cursos de pós-graduação lato sensu Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional e Especialização em Ensino de Ciências, na Unidade Maracanã.

Com o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, o Ministério da Educação cria o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) que induziu a criação de cursos profissionalizantes de Nível Médio para qualificar e elevar a escolaridade de jovens e adultos. Assim, mediante a publicação do Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, a Instituição ingressa em uma nova modalidade de escolarização e formação profissional, criando o curso Técnico de Instalação e Manutenção de Computadores, na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Atualmente o PROEJA é desenvolvido em cinco campi, através do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e do Curso Técnico em Agroindústria.

No período de 2005 a 2008 o CEFETEQ iniciou uma segunda fase de expansão, com a implantação das novas unidades: Núcleo Avançado de Arraial do Cabo (2005) com a oferta do curso Técnico de Logística Ambiental; Núcleo Avançado de Duque de Caxias (2006) com a oferta do curso Técnico de Operação de Processos Industriais em Polímeros; Unidade Paracambi (2007) com a oferta dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Gases e Combustíveis; Unidade São Gonçalo (2008) com a oferta do curso Técnico em Segurança do Trabalho; e, Unidade Volta Redonda (2008) com a oferta dos cursos Técnico em Metrologia, Técnico em Automação Industrial, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. Ainda, a instituição criou o seu primeiro programa de pós-graduação stricto sensu, com a oferta do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, em 2007, no campus Nilópolis.

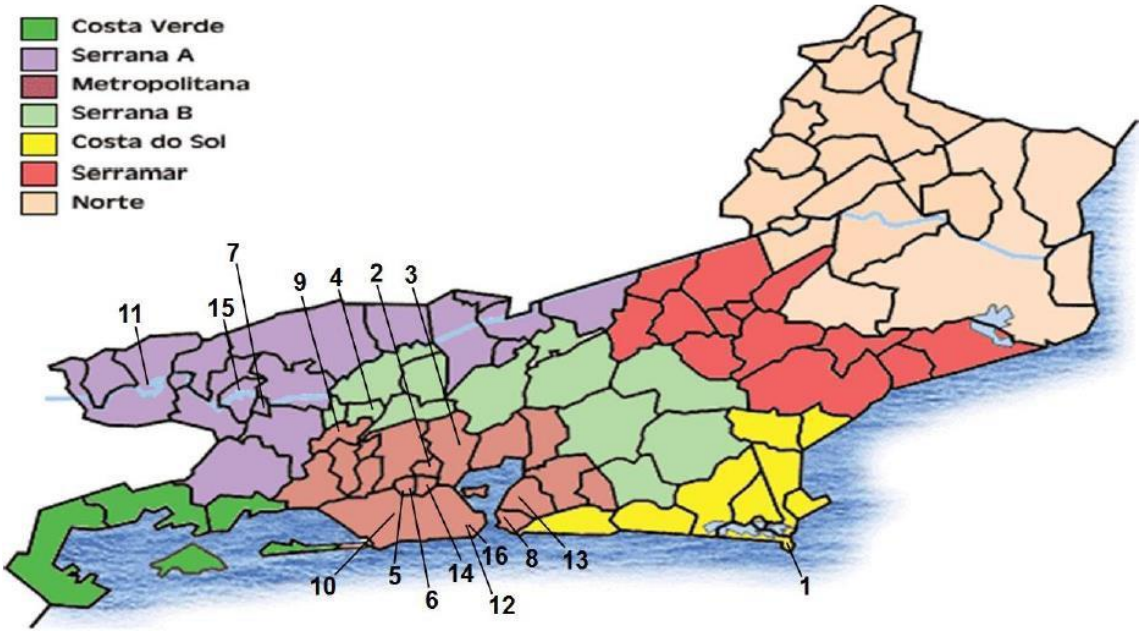
Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), através da Lei nº 11.892, é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Neste ato, também é incorporado à nova Instituição, o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, então vinculado à Universidade Federal Fluminense, passando a ser o Campus Nilo Peçanha – Pinheiral. Para além de uma nova denominação esta transformação significou uma nova identidade, implicando, a mudança da sede do IFRJ para o município do Rio de Janeiro, a implantação de uma estrutura organizacional multicampi e levou à uma rápida expansão na perspectiva de novos campi, áreas de atuação, cursos, infraestrutura e quadros de servidores.

O ano de 2009 inicia com uma nova institucionalidade e, agora, com campi instalados nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda, além da unidade de Arraial do Cabo, posteriormente transformada em campus. Neste mesmo ano o IFRJ instala o primeiro campus destinado à área de Ciências e Tecnologia da Saúde no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o campus Realengo (Zona Oeste do Rio de Janeiro), inovando com a oferta dos cursos de Bacharelado em Farmácia (implantado em 2007, provisoriamente no campus Nilópolis), Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Terapia Ocupacional, o primeiro a ser ofertado em instituição pública no Estado do Rio de Janeiro. Também, ainda no ano de 2009, foram implantados diversos outros cursos, em diferentes níveis de escolarização, ampliando a atuação e inserção da instituição, chegando a outros municípios nos anos seguintes, como

Engenheiro Paulo de Frontin, com o Curso Técnico em Informática para Internet e Mesquita.

Com o advento da III Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, lançada em agosto de 2011, a Instituição iniciou o processo para a implantação de seis novos campi: Belford Roxo, Mesquita, Niterói, São João de Meriti, Complexo do Alemão e Cidade de Deus, estes dois últimos no Município do Rio de Janeiro, além de dois campi avançados: Centro – Praça XI (Rio de Janeiro) e Resende. Os Campi Belford Roxo, Niterói, São João de Meriti iniciaram suas atividades oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Já o campus Mesquita iniciou as atividades ofertando cursos de especialização e atualização na área de formação de professores e divulgação científica. Em 2016, o Campus Resende passou a oferecer os Cursos Técnicos em Guia de Turismo e em Segurança do Trabalho, concomitantes/subsequentes ao ensino médio. A partir segundo semestre de 2017 os Campi Niterói e São João de Meriti passam a oferecer também Cursos Técnicos em Administração, concomitantes/subsequentes ao ensino médio.

Atualmente, o IFRJ é constituído pelo Campus Reitoria (16), situado no Município do Rio de Janeiro e por mais 15 campi (figura 1): Campus Arraial do Cabo (1), Campus Belford Roxo (2), Campus Duque de Caxias (3), Campus Engenheiro Paulo de Frontin (4), Campus Mesquita (5), Campus Nilópolis (6), Campus Niterói (8), Campus Paracambi (9), Campus Pinheiral (7), Campus Realengo (10), Campus Resende (11), Campus Rio de Janeiro (12), Campus São Gonçalo (13), Campus São João de Meriti (14) e Campus Volta Redonda (15), e vem atuando na formação profissional nos diferentes níveis e modalidades de ensino, oferecendo cursos presenciais de formação inicial e continuada, de ensino técnico de nível médio e de ensino superior de Graduação e Pós-Graduação, lato e stricto sensu, além de oferecer cursos de formação profissional nas modalidades de ensino de jovens e adultos (EJA) e ensino a distância (EaD).



Fonte: https://mapasblog.blogspot.com/2011/11/mapas-do-estado-do-rio-de-janeiro.html

HISTÓRICO DO CAMPUS NITERÓI

A Rede Federal vivenciou a maior expansão de sua história na última década. De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Entre 2003 e 2016, o Ministério da Educação concretizou a construção de mais de 500 novas unidades referentes ao plano de expansão da educação profissional, totalizando 644 *campi* em funcionamento. Ao todo, são 38 Institutos Federais presentes em todas as unidades federativas.

Esse foi o contexto de criação do campus Niterói que integra da Fase III do Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, anunciado em 2011.O Campus definitivo será sediado no bairro do Sapê em terreno com área aproximada de 25.000 m² doado pelo executivo municipal. A conclusão da obra está prevista para o ano de 2018 e provisoriamente, funciona em espaço cedido pela Prefeitura de Niterói.

As atividades do campus foram inicializadas no dia 27 de julho de 2016 com a aula inaugural dos cursos de Formação Inicial e Continuada no Teatro Popular Oscar Niemeyer, em Niterói onde foi assinado o Protocolo de Intenção de Cessão de Espaço, concedendo o uso de uma das construções no Caminho Niemeyer para o funcionamento provisório do campus.

Em 2017, foram abertas as primeiras turmas do Ensino Médio Técnico, na forma articulada Concomitante e Subsequente. De forma gradativa, serão ofertados, também, cursos profissionais técnicos de Nível Médio na forma articulada integrada, inclusive na modalidade de Jovens e Adultos, e cursos de Educação Superior.

O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração inicia o oferecimento desta forma de ensino no campus e sua escolha está baseada em uma série de pesquisas que foram realizadas norteando a definição dos eixos tecnológicos e as futuras escolhas dos cursos a serem ofertados (pesquisa com alunos de nono ano, grupos focais compostos por empresários, organizações da sociedade civil, entre outros, além de audiência pública e da pesquisa online para toda a população).

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento configura o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, do eixo Tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O curso será oferecido com aulas no período diurno na forma articulada integrada na mesma instituição de ensino, modalidade presencial, com a duração de 6 (seis) semestres, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Niterói. A partir deste, será delineada a nossa proposta pedagógica que consistirá em uma formação integral dos discentes, pautada em princípios democráticos que permitam a articulação entre o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia, consoante uma perspectiva de educação emancipatória, transformadora e inclusiva.

É realizada neste uma abordagem específica da estrutura da prática pedagógica que será adotada durante a implementação do curso, a qual será desenvolvida dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como do conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro, contemplando assim: os equipamentos e instalações, o corpo docente, a equipe técnico-pedagógica, as diretrizes curriculares, os programas dos cursos, os procedimentos pedagógicos e os critérios da avaliação da aprendizagem.

Neste sentido, ressalta-se a legitimidade deste Projeto respaldado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, pelo Projeto Político Institucional, pelo Regimento Escolar e pela normatização educacional, elencada a seguir: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (artigos 1 a 3; 22 a 27; 35 a 41 que tangem sobre a educação e seus princípios e fins, disposições gerais da educação básica, o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio); o Decreto 5.154/04 que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96; o Parecer do CNE/CEB nº 06/12 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; a Resolução nº 2/2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio; a Resolução nº 01/05, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e a lei nº 13.415/2017, que altera as leis nº 9.394/96 e 11.4494/07, revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005 e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

O Campus Niterói do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro primará por um Curso Técnico de Nível Médio em Administração que favoreça a articulação do conhecimento dos discentes sobre o mundo sociocultural (senso comum) com o currículo (senso teórico) proposto nas ementas, mediante uma metodologia que privilegie a interdisciplinaridade, dentro de um contexto harmônico e plural, proporcionando-lhes uma formação integral. Isso significa dizer que o curso não visará apenas ao desenvolvimento das habilidades necessárias à inserção ao mercado de trabalho, mas, sobretudo daquelas que permitirão aos discentes conhecer, interpretar e criticar a realidade da sociedade em que estão inseridos.

Este documento versa, portanto, sobre todo o desenvolvimento do trabalho pedagógico – considerando todas as dimensões e complexidades do processo ensino-aprendizagem – consoante a participação e articulação dos docentes da área do curso de Administração bem como da equipe técnico-pedagógica, a fim de estabelecer o alinhamento dos princípios didático-pedagógicos à prática que será implementada durante as atividades educacionais do presente projeto.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso técnico em administração abrange uma formação integral e crítica, compreendendo a educação como prática social transformadora, inclusiva e de qualidade que articula cultura, trabalho, ciência e tecnologia. A perspectiva é formar discentes que sejam cidadãos e profissionais qualificados técnica e socialmente, comprometidos com as transformações da realidade para a igualdade e a justiça social. Com esta finalidade, o curso será estruturado da seguinte forma:

- Eixo tecnológico: Gestão e Negócios
- Duração do curso: 3 anos em 6 semestres, com entrada de uma turma de 36 alunos semestralmente.
- Total de horas do Curso Técnico: 3.132 horas
- Total de horas de estágio curricular supervisionado não-obrigatório: 200 horas
- Articulação: integrado
- Modalidade: presencial
- Campus: Niterói
- Turno: diurno
- Habilitação: técnico em administração
- Direção de Ensino: José Marcelo Velloso de Oliveira
- Coordenador de curso: será eleito após aprovação

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 Justificativa

Como fruto do processo de implantação e expansão do IFRJ em Niterói, o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração inaugura o oferecimento desta forma de ensino no campus e sua escolha está alicerçada em uma série de pesquisas e audiência pública, que foram realizadas no intuito de se definir os eixos tecnológicos que agora norteiam essa e as futuras escolhas dos cursos que serão ofertados no Campus.

Desde o início da implantação do IFRJ Niterói, três pesquisas foram realizadas para levantar interesse por cursos e áreas de atuação do campus: em setembro de 2015, *in loco*, com alunos de escolas circundantes do campus; em dezembro de 2016 com as primeiras turmas de cursos FIC; por fim, entre março e maio de 2017, foram articuladas quatro reuniões setoriais, somado a um questionário de pesquisa quantitativa, aplicada presencialmente com alunos do nono ano e *online* com qualquer interessado pela atuação do campus Niterói. Esse conjunto de levantamentos permitiu uma análise sequencial sobre as expectativas educacionais junto ao campus Niterói, mesmo que com a especificidade de cada um desses levantamentos.

A primeira pesquisa aplicada em setembro de 2015 foi articulada pelo primeiro diretor de implantação do campus (Renato Saldanha Bastos) e teve como foco estudantes do nono ano de 5 escolas no entorno do campus, no bairro do Sapê. Foram obtidos 286 formulários respondidos, sendo que os cursos técnicos mais destacados foram: administração (17,3%), informática (13,3%), petróleo e gás (7,5%) e enfermagem (7,3%). Esse público indicou a preferência por cursos diurnos (65%) e integrados (64%), tendo como principal meio de locomoção o transporte público municipal (53%) e a pé (25%), devido à proximidade da residência desse público com o futuro campus. Além disso, outros 42 formulários indicaram cursos de curta duração com o mesmo público, em áreas como inglês, eletricista e artesanato, com preferência pelo turno noturno.

A segunda pesquisa foi aplicada junto aos estudantes das turmas do FIC no segundo semestre de 2016, já com o protagonismo dos primeiros servidores contratados para o campus. Essa pesquisa solicitou a avaliação dos cursos concluídos e também indagou sobre a expectativa pela oferta de novos cursos pelo campus. Responderam ao questionário 52 estudantes das turmas FIC de Assistente Administrativo (18), Operador de Computador (5), Desenvolvimento de Aplicativos (13), Inglês (12) e Espanhol (4), que indicaram diversos cursos em todas as áreas dos eixos tecnológicos disponíveis (era possível escolher mais de um curso por eixo). Foram citados com mais ênfase os cursos técnicos de informática (32), administração (29), recursos humanos (29), produção de áudio e vídeo (24), edificações (24), serviços jurídicos (21), rede de computadores (21) e meio ambiente (20). Destaca-se nestas respostas uma maior opção por cursos relacionados às áreas administrativas e de informática, seguido pelo interesse na cultura e construção civil.

Por fim, a terceira pesquisa obteve uma amostra maior, visto que pretendeu justamente aprofundar os interesses educacionais da população junto ao campus. Nesse processo, a equipe atual do campus mobilizou estudantes e a comunidade de Niterói para a pesquisa, conforme publicações no site do IFRJ: http://portal.ifrj.edu.br/ja-esta-disponivel-pesquisa-opiniao-publica-sobre-campus-niteroi, http://portal.ifrj.edu.br/reta-final-consulta-online-campus-niteroi e Facebook do IFRJ campus Niterói (https://www.facebook.com/ifrjniteroi).

Essa pesquisa alcançou 1830 pessoas via formulário online e 313 presencialmente, junto a estudantes do nono ano de quatro escolas públicas municipais de Niterói. Após o

tratamento da base de dados online, excluindo repetições, erros e respostas pelo corpo de funcionários do campus, obtivemos uma base total online de 1784 respondentes, além da aplicação presencial.

Ao analisar apenas os alunos do nono ano, a classificação dos cursos preferidos pelos respondentes muda: a área de gestão e negócios passa a ocupar a segunda colocação, com 16,29% do total, enquanto ambiente e saúde fica em terceiro. A área de informática e tecnologia se mantém em primeiro lugar, com 38,98%, com um percentual superior ao da pesquisa online. A área de desenvolvimento educacional cai da quarta posição para última, demonstrando um desprezo ou desconhecimento dos mais jovens por essa área.

Tabela 1: Classificação das áreas escolhidas pelos alunos do nono ano.

Área	Número	Percentual
Informática e Tecnologias	122	38.98
Gestão e Negócios	51	16.29
Ambiente e Saúde	36	11.50
Turismo	32	10.22
Produção Cultural e Design	23	7.35
Produção Alimentícia	20	6.39
Controle e Processos Industriais	19	6.07
Infraestrutura	7	2.24
Desenvolvimento Educacional e Social	3	0.96

Fonte: Comissão perfil campus IFRJ Niterói.

Do total dos respondentes, os cursos mais escolhidos foram administração (6,91%), programação de jogos digitais (5,96 %) e informática para internet (5,29%), empatada com o meio ambiente (5,29%). Fica evidenciada a preferência pelo curso de administração, confirmando os resultados obtidos pelas duas pesquisas anteriores (2015 e 2016). Tal fato também é corroborado pelo sucesso das inscrições e matrículas dos cursos FICs em administração nas duas turmas do segundo semestre de 2016, sendo o curso com maior número de inscrições, matrículas e formandos nas primeiras turmas do campus.

Dos cinco cursos ofertados no FIC 2016, a maior demanda foi para o curso de Assistente de administração em organização e métodos, nas inscrições recebidas (32%), e nas maiores turmas que realizam os cursos (cerca de 35%). Mais de 30% dos alunos indicaram profissões em áreas correlatas à administração nos serviços ou na produção, como: administrador, aprendiz administrativo, assistente de biblioteca, atendentes, arquivista, assessor, autônomo, auxiliar/assistente administrativo, auxiliar de escritório, compras, contador, corretor de seguros, empresário, funcionário público, gerente, promotor de vendas, recepcionista, secretária, técnico em contabilidade, técnico em administração, telemarketing[1].

A partir dos dados nas fichas de inscrição *online* dos candidatos aos cursos FIC, as pessoas preferiram o curso FIC de Assistente Administrativo em Organização e Métodos expressando a demanda pela área e um perfil social: 26% delas indicaram sua profissão atual em áreas correlatas à área administrativa nos serviços ou na produção, como as citadas: administrador/a, aprendiz administrativo, assistente de bibliotecas, atendente de farmácia, atendente, arquivista, assessor, autônomo/a, auxiliar/assistente administrativo, auxiliar de escritório, compras, contadora, corretor de seguros, diretor administrativo, empresário, funcionária/o público, gerente, hoteleira, promotor de vendas, recepcionista, secretária, técnico em contabilidade, técnico em administração,

[1]Informações retiradas do documento Projeto de Implantação do campus NITERÓI, 2017 (PIC)

telemarketing e vendedor. Outros 11% dos inscritos explicitaram estar desempregados e outros 24% não preencheram a pergunta sobre a profissão ou assinalaram nenhuma. 27% indicaram ser estudantes ou estagiários. Os demais 11% indicaram áreas diversas de trabalho, como assistente social, aposentado, cabeleireira, dona de casa, gari, enfermeira, hoteleira, nutricionista, motoboy, militar, merendeira, professor, psicóloga, técnico em enfermagem, entre outros. Outra característica das pessoas que se inscreveram neste curso é que a maior parte deles é da cor negra (60% dos inscritos) e houve uma maior procura pelo turno noturno (54%), indicando um perfil de trabalhadores e trabalhadoras também esperado para o curso técnico em administração.

Já com relação ao perfil dos estudantes matriculados no FIC de Assistente Administrativo vespertino e noturno, o levantamento de dados socioeconômicos indica particularidades importantes. Dentre o total de 197 matrículas para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para o período do 2º semestre de 2016, 63 foram demandadas ao curso de Assistente de Administração em Organização e Métodos, isto é, 31% do total, 81% dos estudantes eram mulheres, 69% solteiros e 63% sem filhos. A faixa etária se concentra na juventude, correspondendo a 76%, não havendo registro de idosos no grupo. Em relação à escolaridade dos estudantes, 65% cursa ou concluiu o ensino médio e 30% cursa ou concluiu a universidade.

Quanto aos aspectos econômicos desses estudantes, 54% relataram situação de desemprego. Dentre os 30% de estudantes empregados, 79% atuam na área de administração. Outras profissões foram identificadas e agrupadas em ocupações por atividade econômica, tendo maior prevalência respectivamente de serviços de escritório e apoio administrativo, comércio varejista, educação, transporte, limpeza, construção e saúde.

Dialogando com as questões de acesso, permanência e êxito estudantil, identifica-se que 43% dos estudantes residem em São Gonçalo e/ou municípios adjacentes a Niterói, o que exige relação institucional com órgãos externos ao município-sede. Quanto às políticas afirmativas, 69,6% dos estudantes são negros e/ou indígenas. Sobre a renda familiar dos estudantes, 57% mencionaram possuir até 2 salários mínimos. Já a situação educacional, 65% estudaram ou estudam em uma instituição de ensino público.

O perfil dos estudantes se relaciona aos postos de trabalho e renda global do município. Niterói compreende um polo de atração de postos de trabalho e concentração populacional, em especial o deslocamento Niterói - São Gonçalo. O grande destaque para o PIB de Niterói é o setor de serviços, concentrador de grande parte da mão de obra local, seguido da indústria. Segundo o Relatório Anual de Informações Sociais 2010 – RAIS/MTE, Niterói é a segunda cidade em número de empregos formais do Rio de Janeiro, superada apenas pela capital do estado. Ainda de acordo com o documento, a cidade possui 1.844 estabelecimentos industriais e 13.125 estabelecimentos do setor de serviços.

O perfil de atividades econômicas apresenta 20.448 estabelecimentos, com uma distribuição de 60% deles com vínculo empregatício e 40% sem vínculo empregatício, o que corrobora com a abertura do curso de administração para diversas modalidades de trabalho: assalariado, setor público e autônomo individual e coletivo. O principal grupo de geração de postos de trabalho e remuneração está nos serviços, em atividades pulverizadas (como condomínios prediais, ensino fundamental e restaurante) que atendem à população local. E a principal ocupação está em escriturários (trabalhos de secretaria e escritório), profissionais do ensino e trabalhadores de serviços (FGV, 2015), reforçando então a expectativa da atenção educacional profissionalizante junto da área de administração.

Com relação aos dados sobre a educação no município, a cidade tem 357 estabelecimentos de ensino; destes, 23,5% na esfera municipal, 11,5% estadual, 0,5% federal e 64,5% no ensino privado. Ou seja, destaca-se uma alta privatização do ensino, o que é visto também no número de matrículas, de acordo com o censo escolar de 2014 (INEP): 0,9% federal, 23,4% municipal, 27,6% estadual e 48,1% privada. O maior destaque do setor privado na educação é na educação profissional, com 82,1%, e, de outra parte, 17,9% pela esfera estadual (Censo Escolar, 2014). Nesse sentido, o IFRJ Campus Niterói cumpre o papel de democratizar e facilitar o acesso da população à educação pública de qualidade, em especial no ensino profissional e técnico. Considerando, ainda, o princípio da verticalização do ensino que visa proporcionar oportunidades de formação que abrangem desde a formação inicial (FIC) até pós-graduação. (PPI IFRJ 2014-2018).

Com base nesses dados o curso de Administração foi escolhido para iniciar a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, inicialmente na forma Concomitante/Subsequente. Assim, no segundo semestre de 2017, cinquenta e quatro alunos foram matriculados, após processo seletivo no qual seiscentas e seis inscrições foram realizadas, repercutindo num total de 16,8 candidatos por vaga.

Os dados expostos reforçam a importância não apenas da implantação do campus em Niterói, mas da escolha do curso na área de Administração – como parte do eixo tecnológico gestão e negócios, um dentre os eixos que nortearão os próximos cursos (informática e tecnologias é o outro).

A partir deste cenário a proposta do curso é oferecer uma educação com qualidade em uma abordagem interdisciplinar, que valorize o conhecimento prévio do estudante e seus saberes nas experiências profissionais e sociais, percebendo que o ambiente de trabalho também é um espaço de reflexões e aprendizados. O diálogo com os estudantes e a construção coletiva do saber se ancora no conhecimento socialmente referenciado, que permita a sua localização pelo estudante e subsidie os professores na avaliação dos alunos e do próprio curso.

A perspectiva do curso, condizente com o mundo do trabalho, trará as múltiplas possibilidades na atuação com a gestão: privada (assalariada ou autônoma), pública e nas Organizações da Sociedade Civil (OSCs), nos diversos ramos e áreas de atuação. A perspectiva sistêmica, histórica e integradora frente à realidade buscará formar profissionais proativos e conscientes das questões e elementos sociais que interferem direta e indiretamente no seu trabalho e na sociedade, no âmbito local, territorial, nacional e internacional, cientes também da diversidade na qual os modelos de gestão podem se desenvolver. Isso será buscado com os referenciais de livros e manuais convencionalmente utilizados na formação da administração, quanto também nas críticas e alternativas aos mesmos junto de autores nacionais e internacionais. Ao longo das disciplinas do curso, a proposta é que se integrem as formações teórica e prática, permitindo o processo constante de ação-reflexão-ação, bem como o diálogo e a integração entre as disciplinas, no desafio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade do curso.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo geral:

Formar profissionais de nível médio de maneira reflexiva, histórica e crítica frente a sua realidade, aptos para o exercício da profissão, responsabilizando-se pela execução das atividades administrativas, com atuação nas diferentes áreas da organização, tais como executar rotinas e métodos de gerenciamento na produção e nos serviços, como apoio administrativo, protocolo e arquivo, controle de estoques, operar sistemas e ferramentas de informática.

3.2.2 Objetivos específicos

- Analisar de forma crítica, histórica e reflexiva a realidade das organizações, e sua relação com a sociedade e os indivíduos;
- Estabelecer relações entre as organizações e seu contexto social, político, econômico e ambiental nas diferentes escalas;
- Perceber as implicações e relações entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia;
- Perceber as diferenças entre a administração no setor público e privado, e a atuação com a gestão pública;
- Obter a visão das inter-relações entre as áreas das organizações, bem como das funções, ferramentas e aspectos gerais destas áreas;
- Aprender, identificar e propor sobre métodos, procedimentos e fluxo de processos com relação a análise das causas, oportunidades e desafios;
- Compreender a proposta, objetivos e implicações do trabalho autônomo individual, coletivo e microempreendedor;
- Perceber as mútuas relações entre natureza, território e sociedade e as questões que circundam a sustentabilidade.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O aluno que vise pleitear uma vaga no curso técnico integrado ao Ensino Médio em Administração deverá ter concluído o ensino fundamental. O ingresso ao curso se dará por meio de processo seletivo público, cujas normas e procedimentos serão tornados públicos em Edital divulgado à época com esta finalidade.

Para atender aos elementos que constam no eixo de aproveitamento de conhecimento e experiência anteriores do estudante, poderão ser criados procedimentos que os valorizem, com vista a garantir a universalização do acesso e reduzir as desigualdades socioeducacionais. É possível o ingresso por meio de transferência externa, interna ou reingresso em vagas ociosas para períodos compatíveis.

O discente poderá solicitar isenção da taxa de pagamento em processo seletivo, atentando aos critérios estabelecidos pela Lei 8.112/90, de 11 de dezembro de 1990, pela Lei 6.135, de 26 de junho de 2007 e pelo Decreto 6.593, de 2 de outubro de 2008. As condições de solicitação serão definidas em edital.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após a conclusão do curso técnico em administração espera-se que a/o profissional possa estar habilitado a:

- Exercitar o trabalho em grupo, a elaboração de projetos e pesquisa;
- Desenvolver a capacidade de iniciativa e cooperação, além de perceber-se como sujeito que intervém e pode transformar a realidade;
- Atuar para a construção de uma sociedade justa, humana e sustentável;
- Refletir sobre a sociedade e suas transformações, como as mudanças históricas no sistema capitalista e suas implicações no mundo do trabalho;
- Relacionar teoria e prática, percebendo a construção científica e tecnológica relacionada à administração e seus impactos na sociedade;
- Perceber as múltiplas formas de inserção profissional (autônoma, assalariada ou estatutária), consciente das suas escolhas e possíveis consequências profissionais e formativas;
- Confeccionar e expedir documentos, executar operações administrativas relativas a protocolos, arquivos, controle de estoques e registros contábeis;
- Compreender conceitos, ciclos e modelos de gestão em funções administrativas;
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais com apoio da informática;
- Utilizar softwares diversos para rotinas administrativas;
- Identificar e interpretar o planejamento estratégico, tático e operacional, estruturas orçamentárias e estudos de mercado para atividades administrativas.

Além disso, os possíveis campos de atuação do técnico em administração compreendem o exercício em empresas e organizações públicas e privadas com atuação em: marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

Ao futuro profissional há, também, perspectivas de certificação intermediária em outros cursos de qualificação profissional. Algumas destas possibilidades são: agente de microcrédito, almoxarife, assistente de planejamento e controle de produção, assistente administrativo, auxiliar de faturamento, auxiliar de crédito e cobrança, auxiliar de pessoal, auxiliar de recursos humanos, auxiliar de tesouraria, auxiliar financeiro, assistente de marketing, assistente de logística.

Além disso, o egresso pode seguir os estudos em cursos de especialização técnica no itinerário formativo, como cursos de: especialização técnica em recursos humanos, especialização técnica em administração de materiais, especialização técnica em administração de produção, especialização de produção, especialização técnica em marketing, especialização técnica em logística.

No que concerne à possibilidade de verticalização para cursos de graduação, o egresso do curso integrado também pode seguir seus estudos em cursos superiores: de tecnologia em processos gerenciais, de tecnologia em recursos humanos, de tecnologia em marketing, de tecnologia em logística, de tecnologia em gestão financeira ou bacharelado em administração.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Na busca por uma real integração da Educação Básica com a Educação Profissional, o IFRJ – Campus Niterói adotará uma metodologia de Ensino que proporcione ao educando uma formação humanística, pautada na ética, na sustentabilidade, na diversidade étnica e cultural e na cidadania. Alguns dos procedimentos didáticos pedagógicos considerados norteadores para se alcançar tal formação estão presentes nos programas de ensino, tais como visitas técnicas, estudos de caso, projetos – entre eles projetos integradores, e outras estratégicas didático-metodológicas que busquem minimizar as lacunas geradas pela fragmentação dos saberes e pelo ensino conteudista e disciplinar.

Nesse sentido, o trabalho interdisciplinar deverá ser a base para a aprendizagem dos conteúdos, e ocorrerá ao longo do processo de ensino – aprendizagem e não apenas em momentos pontuais, sem deixar de considerar as especificidades de cada componente curricular. De acordo com a legislação:

> § 2º A interdisciplinaridade e a contextualização devem assegurar a transversalidade do conhecimento de diferentes disciplinas e eixos temáticos, perpassando todo o currículo e propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento. (RESOLUÇÃO Nº 4, 13/2010)

Como forma de auxiliar essas práticas, o Campus promoverá a formação continuada em serviço do corpo docente, proporcionando o diálogo permanente entre os professores, a discussão de suas próprias práticas e experiências, que sabemos serem múltiplas e plurais, a busca pela consolidação da identidade institucional e pela ampla compreensão dos objetivos e finalidades dos Institutos Federais.

Proporcionará, também, a aproximação da formação dos alunos com a prática real do trabalho, através da aplicabilidade dos conhecimentos aprendidos nos estudos, pesquisas, ações e projetos. Na disciplina projeto final, nossos alunos contarão com aulas expositivas e práticas, sendo algumas dedicadas à supervisão e orientação do desenvolvimento do projeto final do curso, desde a concepção à sua execução. Tal projeto deve contemplar a interseção das disciplinas técnicas e propedêuticas desenvolvidas no curso através do desenvolvimento de um plano de negócios, uma pesquisa, um projeto de intervenção organizacional público ou privado, um plano de viabilidade técnica, o lançamento e/ou estudo de uma marca, a abertura de uma empresa, a organização de um evento.

Os projetos, além dos inseridos nessa disciplina, deverão priorizar a integração dos componentes curriculares ao longo do curso, como ocorre com os projetos integradores, no qual o foco do processo são os estudantes, que levantam os problemas e buscam as soluções, sempre com o apoio dos docentes. Um dos objetivos de tais projetos é levar os alunos a desenvolver seu problema de pesquisa e gerenciar seu processo de aprendizagem, elaborando esquemas mentais, relacionando dados, procedimentos e soluções. Também trabalham em grupo e podem rever sua caminhada com a orientação docente. Desse modo, desenvolve-se a autoria e o protagonismo dos estudantes, na construção interativa do seu conhecimento. Esse processo pode despertar novos olhares e posicionamentos sobre a realidade, contribuindo para uma visão crítica e ativa diante do mundo. (GASPARONI, 2017)

Por fim, como estratégia didático-pedagógica para romper com a dualidade entre teoria e prática, o curso Técnico em Administração reitera o incentivo à pesquisa como princípio pedagógico bem como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Tal indissociabilidade deverá perpassar pela formação docente em serviço, pelas práticas do trabalho cotidiano bem como pelas discussões e elaborações das metodologias de ensino do curso e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem, respeitando os tempos mentais dos nossos alunos, como preconizado na legislação:

> Art. 20. O respeito aos educandos e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais e identitários é um princípio orientador de toda a ação educativa, sendo responsabilidade dos sistemas a criação de condições para que crianças, adolescentes, jovens e adultos, com sua diversidade, tenham a oportunidade de receber a formação que corresponda à idade própria de percurso escolar ((RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010)

6.1. Matriz Curricular

Tabela 2 – Carga horária das disciplinas do primeiro semestre (540 horas)

Ordem Numérica	Código	Disciplinas	Atividades	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (horas)
01		Artes I	T/P	2	27
02		Biologia I	T/P	4	54
03		Educação Física I	T/P	2	27
04		Filosofia I	T	4	54
05		Física I	T/P	4	54
06		Fundamentos da Administração	T/P	4	54
07		História I	T	4	54
08		Língua Portuguesa e Literatura I	T	6	81
09		Matemática I	T	6	81
10		Química I	T/P	4	54
Total				**40**	**540**

Obs: T = atividades teóricas; P = atividades práticas; Hora-aula = 45 minutos

Tabela 3 – Carga horária das disciplinas do segundo semestre (513 horas)

Ordem Numérica	Código	Disciplinas	Atividades	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (horas)
11		Artes II	T/P	2	27
12		Biologia II	T/P	4	54
13		Educação Física II	T/P	2	27
14		Empreendedorismo e Inovação	T/P	4	54
15		Espanhol	T	4	54
16		Física II	T/P	4	54
17		Geografia I	T	4	54
18		Língua Portuguesa e Literatura II	T	4	54
19		Matemática II	T	4	54
20		Química II	T/P	4	54
21		Sociologia I	T	2	27
Total				**38**	**513**

Obs: T = atividades teóricas; P = atividades práticas; Hora-aula = 45 minutos

Tabela 4 – Carga horária das disciplinas do terceiro semestre (513 horas)

Ordem Numérica	Código	Disciplinas	Atividades	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (horas)
22		Artes III	T/P	2	27
23		Biologia III	T/P	4	54
24		Educação Física III	T/P	2	27
25		Filosofia II	T	2	27
26		Física III	T/P	2	27
27		História II	T	4	54
28		Informática Aplicada	T/P	4	54
29		Inglês I	T	4	54
30		Língua Portuguesa e Literatura III	T	4	54
31		Marketing e Serviços	T/P	4	54
32		Matemática III	T	4	54
33		Química III	T/P	2	27
Total				**38**	**513**

Obs: T = atividades teóricas; P = atividades práticas; Hora-aula = 45 minutos

Tabela 5 – Carga horária das disciplinas do quarto semestre (567 horas)

Ordem Numérica	Código	Disciplinas	Atividades	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (horas)
34		Artes IV	T/P	2	27
35		Contabilidade	T	4	54
36		Economia Solidária	T	4	54
37		Educação Física IV	T/P	2	27
38		Filosofia III	T	2	27
39		Física IV	T/P	2	27
40		Geografia II	T	4	54
41		Gestão de TI	T	4	54
42		Inglês II	T	4	54
43		Língua Portuguesa e Literatura IV	T	4	54
44		Matemática IV	T	4	54
45		Psicologia Social e do Trabalho	T	2	27
46		Química IV	T/P	2	27
47		Sociologia II	T	2	27
Total				**42**	**567**

Obs: T = atividades teóricas; P = atividades práticas; Hora-aula = 45 minutos

Tabela 6 – Carga horária das disciplinas do quinto semestre (513 horas)

Ordem Numérica	Código	Disciplinas	Atividades	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (horas)
48		Economia	T/P	4	54
49		Educação Física V	T/P	2	27
50		Espanhol para Administração	T	2	27
51		Gestão de Pessoas	T/P	4	54
52		Gestão de Produção, Materiais e Logística	T/P	4	54
53		História III	T	4	54
54		Língua Portuguesa e Literatura V	T	6	81

55		Matemática V	T	4	54
56		Projeto Final de Curso I	T/P	2	27
57		Sociologia III	T	4	54
58		Sustentabilidade e Território	T/P	2	27
Total				**38**	**513**

Obs: T = atividades teóricas; P = atividades práticas; Hora-aula = 45 minutos

Tabela 7 – Carga horária das disciplinas do sexto semestre (486 horas)

Ordem Numérica	Código	Disciplinas	Atividades	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (horas)
59		Gestão Financeira	T/P	4	54
60		Direito Trabalhista, Tributário e da Empresa	T	4	54
61		Filosofia, Ciência e Tecnologia	T	2	27
62		Geografia III	T	4	54
63		Gestão Ambiental	T	4	54
64		Gestão Pública	T	4	54
65		Inglês para Administração	T	2	27
66		Matemática VI	T	2	27
67		Projeto Final do Curso II	T/P	4	54
68		Redação Empresarial	T/P	4	54
69		Sociologia da Administração	T	2	27
Total				**36**	**486**

Obs: T = atividades teóricas; P = atividades práticas; Hora-aula = 45 minutos

6.2. Estágio Curricular Supervisionado

Tabela 8 – Estágio Curricular Supervisionado

Estágio Curricular Supervisionado		
Disciplina	**Atividade**	**Carga horária total (horas)**
Estágio Curricular Supervisionado (Não-obrigatório)	P	200 horas

O estágio curricular supervisionado constitui-se na interface entre a vida escolar e a vida profissional do aluno, possibilitando o aprofundamento do processo de aprendizagem, e, no caso do curso técnico Integrado em Administração, tem caráter não-obrigatório. No entanto, a organização curricular do sexto semestre com a carga horária mais reduzida, permite melhor disponibilidade do discente para usufruir dessa experiência. Conforme Regulamento do estágio curricular supervisionado para os cursos técnicos, caso o discente opte por realizá-lo, é necessário que o mesmo esteja regularmente matriculado no quinto ou sexto semestre do curso. Além disso, é necessário que o estágio seja concluído antes ou, no máximo, até a data de conclusão do período letivo, momento de finalização do curso.

Além de propiciar as atividades de estágio, o curso conta com a disciplina projeto final, voltada para que o aluno ponha em prática os conteúdos aprendidos nas diversas disciplinas do curso em diferentes formatos como plano de negócios, plano de intervenção privado e público, análise micro e macroeconômica, plano de viabilidade, projeto de lançamento de marketing e vendas, estudos de casos e projetos de pesquisas, fortalecendo ainda mais as relações teórico-práticas do curso.

Tabela 9 - Informações básicas do curso

Carga horária total do curso	3132 horas
Carga horária total de Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	200 horas
Duração das aulas	45 minutos
Número de semanas por período letivo	18 semanas
Aprovado pelo Conselho Acadêmico de Ensino Técnico em xx/xx/xxxx	
Aprovado pelo Conselho Superior/IFRJ: Resolução nº xx de xx/xx/xxxx	

Como o curso proposto tem duração de três anos, sendo executados de forma semestral, faz-se necessário a utilização de aulas no contra turno, visto que a carga horária total é de 3.132 horas – configuração mais próxima possível do mínimo de 3.100 horas recomendado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnico do MEC. Para facilitar a permanência dos alunos no campus, propiciando a integração dessas atividades e das atividades de pesquisa e de extensão, o campus Niterói conta com espaço de convivência para os alunos e um refeitório. Ressalta-se ainda que a baixa oferta no transporte público na região do bairro do Sapê, sobretudo fora dos dias úteis, faz com que a ministração das aulas ocorra preferencialmente de segunda à sexta-feira, com a utilização de sábados na forma de dias letivos a fim de completar cem dias de aula em cada semestre.

6.3 Ementas

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Artes I	I	27	2
Ementa			
Unidade I: Linguagens e práticas expressivas; A História da Arte e de seu campo de atuação; Abordagens tradicionais e perspectivas contemporâneas; Metodologias de trabalho e pesquisa no campo das artes. Unidade II: Pré-História (Paleolítico/Neolítico) / Sociedades tribais: O homem e seus símbolos; Sociedades sem escrita; Ritual e simbolismo; Arte rupestre no Brasil e no mundo; Povos indígenas e sociedades tradicionais na contemporaneidade. Unidade III: História Antiga I (Mesopotâmia – Sumérios, Assírios e Babilônios), Egito, China, Índia: Grandes civilizações agrícolas; O universo do mito; A invenção da escrita.			
Orientações Metodológicas			
Os conteúdos serão trabalhados através de aulas teóricas e práticas, com projeção de imagens, filmes e vídeos, reprodução de sons e músicas, leitura de textos, livros e outros materiais impressos, consulta à base de dados virtuais disponíveis na internet, estimulando a pesquisa, promovendo a construção de conhecimentos de forma individual e coletiva, considerando o fazer artístico e a compreensão dos códigos expressivos de modo a estimular uma visão crítica sobre a produção cultural e os contextos de fruição das artes em cada período histórico. Este processo será complementado por discussões em grupo, participação em seminários, visitas a museus, debates com artistas, etc. Além disso buscar-se-á integrar as linguagens artísticas visuais, sonoras e expressivas por meio de práticas, jogos e vivências lúdicas com uso de materiais e instrumentos diversos.			
Bibliografia Básica			
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de janeiro: LTC, 2013. BELL, Julian. **Uma nova história da arte**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008. FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. **Pré-história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2006. (Repensando a história do Brasil).			
Bibliografia Complementar			
WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.			

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira, 1986.
STRICKLAND, Carol. **Arte comentada:** da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Biologia I	I	54	4

Ementa

Unidade I - Células: unidade e diversidade: Introdução: histórico de estudos sobre a célula; Diversidade celular: procariontes e eucariontes, célula animal e vegetal (de diferentes tecidos), células de fungos. Unidade II – Constituição Química das células: Sais minerais; Água, solução aquosa e solução tampão; Aminoácidos e peptídeos; Proteínas e enzimas; Carboidratos; Lipídeos; Ácidos nucléicos. Unidade III – Organização básica das Células: Teoria celular; Estrutura celular; Citoesqueleto; Membrana plasmática e suas funções; Citoplasma e Organelas celulares. Unidade IV – Metabolismo energético: Respiração celular; Fermentação; Metabolismo dos lipídeos; Metabolismo das proteínas; Integração do metabolismo; Fotossíntese; Quimiossíntese.

Orientações Metodológicas

As aulas teóricas serão expositivas usando em sua maioria projetor de multimídia, quadro e dialogadas através da discussão de capítulos de livros, artigos, estudos dirigidos, filmes e documentários. As aulas práticas serão realizadas em laboratório com auxílio de instrumentos laboratoriais específicos como: microscópios, espectrofotômetro, pHmetro, balança, tubos de ensaio, provetas e etc. Experimentos pilotos serão executados pelos discentes sob supervisão do professor e orientados por um roteiro de aula prática, onde os mesmos deverão concluir os resultados obtidos.

Bibliografia Básica

AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1
BIZZO, Nélio. **Biologia**: novas bases. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2016. v. 1. (Integralis).
SILVA JÚNIOR, César da; CALDINI JÚNIOR, Nelson; SASSON, SEZAR. **Biologia**: ensino médio. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Edição comemorativa de 25 Anos.
VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Educação Física I	I	27	2

Ementa

Educação Física e atividade física: conceitos; Aptidão física: definição; Exercício físico e efeitos no organismo; Aquecimento: importância e variações; Flexibilidade: alongamento; Exercício aeróbio: teoria e prática; Frequência cardíaca: teoria e prática; Exercício anaeróbio: teoria e prática; A relação das práticas corporais e a sociedade; A relação entre trabalho e lazer; Competição e cooperação;

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas; Práticas físicas; Práticas esportivas; jogos e atividades lúdicas; Dinâmicas de grupo; Seminários e debates; Trabalhos com textos e filmes; Visitas culturais.

Bibliografia Básica

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologia do ensino de educação física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond; MELO, Victor Andrade de. **Introdução ao lazer**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.
BROTTO, Fábio O. **Jogos cooperativos**: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Palas Athena, 2013.

Bibliografia Complementar

FRAGA, A. B. **Exercício da informação**: governo dos corpos no mercado da vida ativa. Campinas: Autores Associados, 2006.
ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
BETTI, Mauro (org.). **Educação física e mídia**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas

Filosofia I	I	54	4
Ementa			
Unidade I: Formas de vida grega; Filósofos da physis; A sofística. Unidade II: Método irônico-maiêutico; Método dialético; Método lógico. Unidade III: Surgimento e propósito da Lógica; Raciocínio dedutivo e raciocínio indutivo; O silogismo; Falácias argumentativas. Unidade IV: Teorias sobre a razão: realismo e idealismo; Teorias sobre a origem da razão: inatismo e empirismo. Unidade V: Teorias sobre a origem do conhecimento: racionalismo, empirismo e apriorismo; Teorias sobre o alcance do conhecimento: dogmatismo, ceticismo e criticismo; Elementos do conhecimento: percepção, imaginação, linguagem e pensamento. Unidade VI: Obra de arte; Poética e estética; Juízo estético; Cultura de massa e indústria cultural.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, leitura analítica de textos filosóficos, exercícios orais e exercícios escritos que permitam ao estudante pensar por intermédio de uma argumentação filosófica.			
Bibliografia Básica			
ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. Tradução de Alfredo Bossi. Revisão de Ivone Castilho Benedetti. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007. CHAUI, Marilena. **Iniciação à filosofia**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. REALE, Giovanni. **História da filosofia**. São Paulo: PAULUS, 2007.			
Bibliografia Complementar			
SALMON, Wesley C. **Lógica**. Tradução de Álvaro Cabral. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Física I	I	54	4
Ementa			
Unidade I - Introdução à Física: O raciocínio físico: fenômenos naturais, experimentos e medições; Unidade II - Gráficos e suas propriedades: interpretação de um gráfico, inclinação da reta e área; Vetores: definição, adição, subtração, multiplicação por um escalar e decomposição. Unidade III - Forças e sistemas de força: Forças como interação entre corpos; Unidade de força; Forças comuns na natureza - forças de campo e de contato; A lei da Ação e reação; Unidade IV - O equilíbrio estático e o equilíbrio dinâmico: Forças em equilíbrio no ponto material; A lei da Inércia; Referenciais inerciais; O Movimento Retilíneo Uniforme: definição de velocidade, gráfico Vxt e sua interpretação, demonstração da equação horária da posição no MRU, gráfico Sxt e sua interpretação. Unidade V - A força resultante e seus efeitos; O princípio fundamental da dinâmica; Referenciais não-inerciais; O Movimento Retilíneo Uniformemente Variado: definição de aceleração, gráfico axt, gráfico Vxt, gráfico Sxt e suas interpretações			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, leituras recomendadas, trabalhos, listas de exercícios e pesquisas individuais ou em grupo.			
Bibliografia Básica			
HEWITT, P. G. **Física conceitual**, 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N. **Tópicos de física**. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 1. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C. **Física contexto & aplicações**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2017. v. 1.			
Bibliografia Complementar			
CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** Tradução Raul Fiker. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A evolução da física**. Tradução Giasone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Fundamentos da Administração	I	54	4
Ementa			
Unidade I: Conceito de Administração: Os significados do trabalho e as transformações no mundo do trabalho; Definição de administração. Unidade II: Mudanças e continuidades no pensamento e na teoria administrativa: Escola clássica da administração; Gerência científica; Fordismo; Burocracia; Toyotismo; Enfoques comportamentais e humanistas. Unidade III: Modelos Organizacionais: Visão sistêmica e de redes; Organizações empresariais, autônomas, coletivas e públicas. Unidade IV: Áreas			

e o processo administrativo: Principais áreas das organizações contemporâneas e suas articulações: gestão de pessoas, produção e serviços, marketing, vendas, finanças, contabilidade e logística; Funções de planejamento, organização, execução, controle e avaliação; Estratégias para a gestão; Habilidades de administração. Unidade V: Novos paradigmas da administração do mundo globalizado: A administração e suas perspectivas; Coworking, crowfunding e crowdsourcing; Impactos da terceirização e da flexibilização; A gestão e as questões internacionais; A sustentabilidade e a relação da gestão com a natureza.
Orientações Metodológicas
As aulas buscarão articular as experiências e conhecimentos prévios de cada turma com os conteúdos propostos, fundamental no processo de análise, reflexão e construção do conhecimento pelas/os estudantes. Também serão utilizadas dinâmicas lúdicas e interativas para cada tema, além da análise crítica de textos; aulas expositivas; solução de situações-problema; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.
Bibliografia Básica
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2011. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?**: ensaios sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2015.
Bibliografia Complementar
CHIAVENATO, Idalberto**. Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: McGrawHill, 2014. RAMOS, Alberto Guerreiro. **Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho**. Brasília: Conselho Federal de Administração, 1995. Disponível em: http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/livro-guerreiro-ramos/Guerreiro%20Ramos.pdf. Acesso em: out. 2017. TRAGTENBERG, Maurício. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Ática, 1974.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
História I	I	54	4
Ementa			
Unidade I – Introdução ao estudo da História e a sua razão de ser: Distinção entre a História como ação humana no tempo e no espaço e como campo do saber científico; Diferentes variáveis no ofício do historiador; Aspectos metodológicos introdutórios da disciplina História; Sujeitos históricos; o papel do indivíduo e o papel das estruturas; O conceito de "tempo histórico"; as diferentes durações e a importância do espaço; as noções de transição, ruptura e continuidade; Unidade II – Ideias, processos, instituições e visões do mundo em disputa na gênese da chamada "Época Moderna" no Ocidente; Renascimento Cultural e as novas formas de ser, pensar, agir e ler o mundo; Impacto da Reforma Protestante na vida política, social e econômica na Europa; Transformações técnicas e tecnológicas no desenvolvimento da vida social, do conhecimento do mundo e do espaço na Época Moderna; Significados da expansão ultramarina no contexto da Época Moderna. Conceito de Estado Moderno e os agentes e interesses envolvidos em sua construção; Unidade III – Início do processo de globalização no encontro dos "mundos": América, África e Europa e a emergência de uma nova ordem econômica no Atlântico: As implicações das trocas e intercâmbios econômicos e culturais entre "índios", africanos e europeus no comércio de pessoas e coisas; Elementos constitutivos da formação da diversidade étnica e cultural brasileira; A política econômica mercantilista em relação à colonização das Américas; Aspectos da cultura "indígena" e sua resistência à dominação do colonizador português; Escravidão na África pré-colonial, aspectos da diáspora negra no mundo atlântico e diferentes estratégias de resistência à escravidão na América portuguesa. Unidade IV: O Paradoxal Século XVII no Ocidente: Revolução científica, conflitos, guerras e intolerâncias: A emergência econômica da Inglaterra no cenário mundial; A afirmação das monarquias absolutistas na Europa e a construção de impérios coloniais; A transformação na interpretação do universo físico ocorrida na chamada Revolução Científica do século XVII e a sua relação com a mudança na concepção da relação homem-natureza; América portuguesa: sociedade, cultura e economia; História Ambiental: Impactos das atividades mercantis coloniais sobre o mundo natural, especialmente a Mata Atlântica.			
Orientações Metodológicas			
Análises críticas de textos; aulas expositivas dialogadas; discussões a partir da reprodução de filmes, documentários, músicas e outros meios; participação em seminários, debates e grupos de exposição			

temáticos; visitas técnicas a “lugares de memória” (monumentos, edifícios, cidades, bairros, museus etc.), produção textual individual e coletiva. Leitura e interpretação de fontes documentais históricas diversificadas, contrastando diferentes interpretações.
Bibliografia Básica
VAINFAS, Ronaldo et al. **História 1**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. HUBERMAN, Leo. **A história da riqueza do homem**: do feudalismo ao século XXI. 22. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: EdUSP, 2012.
Bibliografia Complementar
CAVALCANTE, Berenice et al. **Modernas tradições**: percursos da cultura ocidental: séculos XV-XVII. Rio de Janeiro: Access, 2002. FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil.** Rio de Janeiro: Zahar, 2000. SALLES, Ricardo Henrique; SOARES, Mariza de Carvalho. **Episódios de história afro-brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A; Fase, 2005.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Língua Portuguesa e Literatura I	I	81	6
Ementa			
Unidade I - Língua, linguagem e cultura: Comunicação e discurso; Funções da linguagem; A língua portuguesa: unidade e diversidade (variações diastrática, diatópica, diafásica e diamésica). Unidade II - Introdução a aspectos discursivos da língua: Os gêneros textuais; Intertextualidade e polifonia; Gêneros literários e não literários: crônica; poema; relatório de procedimentos de laboratório (química e biologia); instruções de uso de laboratórios, bibliotecas e/ou outros espaços públicos de trabalho; Produção textual: tipologias textuais (narração, descrição, argumentação, injunção).Unidade III - Estratégias de leitura: Ativação de conhecimento prévio; Estabelecimento de objetivos de leitura; Levantamento de hipóteses; Seleção de informações, de acordo com os objetivos; Gerenciamento de inferências. Unidade IV - Origens da língua portuguesa: Formação do português europeu; Língua portuguesa no Brasil; Contribuições indígenas e africanas. Unidade V - Origens da literatura portuguesa: Trovadorismo; Humanismo; Renascimento.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas para apresentação de tópicos teóricos; Leitura e análise de textos em diferentes gêneros textuais, guiadas tanto por docentes quanto por discentes; Interdisciplinaridade na escolha dos gêneros textuais a trabalhar, de acordo com o interesse das outras disciplinas do período; Atividades de produção textual e de reescrita (coletiva e individual); Simulação de situações comunicativas reais, em grupos ou na turma.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Língua portuguesa**: Produção de texto: interlocução e gêneros. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Moderna Plus). ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura**: tempos, leitores e leituras. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Moderna Plus). CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7 ed. São Paulo: Lexikon, 2016.			
Bibliografia Complementar			
BECHARA, Evanildo. **Gramática fácil da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. **Literaturas brasileira e portuguesa.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DICIONÁRIO Houaiss da língua portuguesa: com a nova ortografia da língua portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2009.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Matemática I	I	81	6
Ementa			
Revisão de conceitos iniciais: Frações e Números Decimais (operações e problemas), Potências e Raízes; Noções de Conjuntos: Conceitos iniciais e Operações (união, interseção e complemento); Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais. Intervalos; Funções: Noção intuitiva, Definição, Funções definidas por fórmulas, Domínio, Contradomínio e Imagem, Plano Cartesiano e Gráficos; Função Afim ou Função do 1º grau: Definição, Raiz, Representação gráfica,			

Sinal, Equações e Inequações do 1º grau; Função Quadrática ou Função do 2º grau: Definição, Raízes, Coordenadas do Vértice, Representação gráfica, Sinal, Equações e Inequações do 2º grau.
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.
Bibliografia Básica
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: **c**ontexto e aplicações. 3.ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 1.
Bibliografia Complementar
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 1.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Química I	I	54	4
Ementa			
Unidade I – O que é a Química?: Introdução à linguagem da Química, as grandezas físicas e os conceitos de matéria e energia, substância e mistura, estados físicos e propriedades da matéria; Definição e diferenciação entre átomo e molécula. Diferenciação entre molécula e aglomerado de átomos. Definição de elemento químico; Principais representações das moléculas na química (fórmula molecular, estrutural plana, bastão e a espacial); Diferenciação entre molécula e substância. Apresentação dos dois níveis da Química: o microscópico e o macroscópico; Processos de mudança de estado físico, a partir do debate do efeito estufa e sua relação com o derretimento das geleiras; Diferenciação entre substância pura e mistura. Processos de separação de misturas (com ênfase na produção industrial dos derivados do petróleo); Diferenciação entre fenômenos físicos e fenômenos químicos. Reações reversíveis e irreversíveis. Definição de reação química como processo de reorganização dos átomos. Equações químicas; Conceito básico de equilíbrio químico e suas aplicações na Química e na Biologia. Unidade II – Estrutura da matéria: Construção histórica do modelo atômico. Aspecto provisório do conhecimento científico; O modelo atômico atual e a caracterização dos principais constituintes do átomo (prótons, nêutrons e elétrons); Definição dos termos: número atômico, número de massa, massa atômica e elemento químico. Discussão da origem desses termos; Estudo da eletrosfera. Conceito de orbitais atômicos, distribuição eletrônica e método da construção; Evolução da tabela periódica. Tabela periódica atual e sua importância como ferramenta no estudo da Química; Metais e ametais. Principais elementos químicos do dia a dia e seus diferentes potenciais na tecnologia, na medicina e na economia; Principais propriedades periódicas (raio atômico, energia de ionização, afinidade eletrônica e eletronegatividade). Relação entre essas propriedades e as características dos elementos químicos; Unidade III – Ligações Químicas: Tipos de ligação química. Relação entre os tipos de ligação com as propriedades periódicas. Regra do octeto como princípio norteador da estabilidade dos átomos; Polaridade da ligação covalente; Ligação covalente coordenada e suas aplicações na explicação da formação de algumas moléculas; Tipos de geometria molecular e definição de polaridade das moléculas; Tipos de ligação intermolecular; Relação entre a disposição espacial dos átomos e as propriedades químicas e atividades biológicas de uma substância; Relação entre os diferentes tipos de ligação química e as propriedades macroscópicas dos materiais, e como essas propriedades geram diferentes usos para esses materiais. Unidade IV – Química Inorgânica: Número de oxidação e reações de oxirredução; Compostos inorgânicos. Definição das principais funções da química inorgânica, suas diferentes nomenclaturas e suas principais características; Conceituação de acidez. Definição de pH como um índice de acidez; Aspectos ambientais envolvidos na liberação excessiva de óxidos ácidos na atmosfera, e soluções de contorno para problemas específicos ou soluções definitivas. Unidade V – Radioatividade: A radioatividade como um fenômeno natural. Relação entre o estudo da radioatividade e a construção do modelo atômico atual; Principais radiações envolvidas nos processos radioativos. Reações radioativas (processos naturais e artificiais); Uso da energia nuclear como substituto da energia oriunda de combustíveis fósseis, no contexto brasileiro e internacional.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas; aulas práticas em laboratório; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, estudo de casos, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.			
Bibliografia Básica			
REIS, Marta. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1. MORTIMER, Eduardo F.; MACHADO, Andréa H. **Química**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 1.			

BRUNI, Aline T. et al. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. v. 1. (Ser protagonista).
Bibliografia Complementar
AMERICAN CHEMICAL SOCIETY et al. **Química para um futuro sustentável**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Artes II	II	27	2
Ementa			
Unidade I - Antiguidade clássica / Creta, Grécia, Etrúria, Roma: Culturas do mediterrâneo - Manifestações artísticas cretenses e micênicas; Os períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico; Mitologia grega; O Império Romano: expansão e cosmopolitismo. Unidade II - Idade Média / Alta e baixa Idade Média / Bizantino, Românico e Gótico: Arte paleocristã; Império Bizantino; As invasões bárbaras; A alta Idade Média: arte merovíngia e carolíngia; A baixa Idade Média: românico e gótico; Cultura popular na idade média – magia, alquimia e religião. Unidade III - Renascimento 1 / Itália, Alemanha e Países Baixos: Novas tecnologias construtivas e transformações arquitetônicas; A invenção da perspectiva; Leonardo da Vinci e Michelangelo artistas paradigmáticos; O humanismo renascentista- inovações no campo das ciências e das artes.			
Orientações Metodológicas			
Os conteúdos serão trabalhados através de aulas teóricas e práticas, com projeção de imagens, filmes e vídeos, reprodução de sons e músicas, leitura de textos, livros e outros materiais impressos, consulta à base de dados virtuais disponíveis na internet, estimulando a pesquisa, promovendo a construção de conhecimentos de forma individual e coletiva, considerando o fazer artístico e a compreensão dos códigos expressivos de modo a estimular uma visão crítica sobre a produção cultural e os contextos de fruição das artes em cada período histórico. Este processo será complementado por discussões em grupo, participação em seminários, visitas a museus, debates com artistas, etc. Além disso buscar-se-á integrar as linguagens artísticas visuais, sonoras e expressivas por meio de práticas, jogos e vivências lúdicas com uso de materiais e instrumentos diversos.			
Bibliografia Básica			
ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. **Guia de história da arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 1994. VEYNE, Paul (org.). **História da vida privada:** do império romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 1. DUBY, Georges (org.). **História da vida privada:** da Europa feudal à renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 2.			
Bibliografia Complementar			
VERNANT, Jean-Pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia antiga**. São Paulo: Perspectiva, 2005. BAKHTIN, Mikhail. **Cultura popular na idade média e no renascimento**: o contexto de François Rabelais. 3. ed. Brasília: EdUNB; São Paulo: Hucitec, 1996. JANSON, H. W.; JANSON, Anthony. **Iniciação à história da arte**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Biologia II	II	54	4
Ementa			
Unidade I – Transmissão e Expressão das informações genéticas: Núcleo: função, origem e estruturas; Fluxo de informações na própria célula: descoberta do material genético, ADN, ARN, transcrição, tradução, síntese dirigida por proteínas; Fluxo de informações para as células filhas: divisão celular, duplicação de ADN, mitose, meiose; Fluxo de informações para novas gerações: genética Mendeliana, genética dos grupos sanguíneos humanos, interação gênica, herança sexual; Refletindo sobre a biologia do século XXI: sequenciamento gênico (genoma, proteoma, transcriptoma, metaboloma), diagnóstico (clínico e forense). Unidade II – Evolução: Evidências da evolução (fósseis, homologia, analogia, embriologia comparada, evidências moleculares); Teorias evolutivas (Lamarck, Darwin/Walace); Teoria sintética da evolução e a formação de novas espécies; Origem e história da vida; Mudanças impostas ao ambiente com surgimento dos seres vivos; Evolução dos hominídeos.			
Orientações Metodológicas			
As aulas teóricas serão expositivas usando em sua maioria projetor de multimídia, quadro e dialogadas através da discussão de capítulos de livros, artigos, estudos dirigidos, filmes e documentários. As			

atividades práticas serão realizadas em laboratório com auxílio de instrumentos laboratoriais específicos como: microscópios, lupas, espectrofotômetro, pHmetro, balança, tubos de ensaio, provetas e etc.
Bibliografia Básica
AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2. BIZZO, Nélio. **Biologia**: novas bases. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2016. v. 2. (Integralis). SILVA JÚNIOR, César da; CALDINI JÚNIOR, Nelson; SASSON, SEZAR. **Biologia**: ensino médio. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2.
Bibliografia Complementar
GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução a genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. DARWIN, Charles. **A origem das espécies**: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2004. (Obra Prima de cada autor). RIDLEY, Mark. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Educação Física II	II	27	2
Ementa			
Relação entre Educação Física e saúde; Práticas corporais e qualidade de vida; Treinamento e capacidades físicas; Meio ambiente e possibilidades para a Educação Física; Corpo, estética e relações com a sociedade; Obesidade, consumo e doping.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas; Práticas físicas; Práticas esportivas; Contestes, jogos e atividades lúdicas; Dinâmicas de grupo; Seminários e debates; Trabalhos com textos e filmes; Visitas culturais.			
Bibliografia Básica			
NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. CASTIEL, L. D.; GUILAM, Maria Cristina Rodrigues; FERREIRA, Marcos Santos. **Correndo o risco**: uma Introdução aos riscos em saúde. 1. ed. 1. reimpr. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.			
Bibliografia Complementar			
FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. **Saúde, promoção da saúde e educação física**: conceitos, princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2006. CASTIEL, Luis David; XAVIER, C.; MORAES, D. R. **À procura de um mundo melhor**: apontamentos sobre o cinismo em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. v. 1. BAGRICHEVSKY, M.; ESTEVAO, A. (org.). **Saúde Coletiva:** dialogando sobre interfaces temáticas. 1. ed. Ilhéus: Editus, 2015. v. 1.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Empreendedorismo e Inovação	II	54	4
Ementa			
Unidade I - O empreendedorismo e o perfil empreendedor: conceitos iniciais sobre o estudo do empreendedorismo e o processo empreendedor; A ação empreendedora; Autoconhecimento, perfil do empreendedor, inovação e criatividade; e Fatores sociais, históricos, econômicos, políticos e ambientais de influência e suporte. Unidade II –Exploração de novas ideias e oportunidades de negócios: A motivação e a identificação de oportunidades; Definição de uma oportunidade empreendedora; Fontes de oportunidades. Unidade III – Processos chaves do empreendedorismo: Geração de ideias; Criatividade; Reconhecimento de oportunidades. Unidade IV - Plano de negócio: a ferramenta do empreendedor: Estrutura e elementos do plano de negócios; Requisitos básicos de um plano de negócio; Análise de viabilidade e sustentabilidade das experiências; Tipos de assessoria.			
Orientações Metodológicas			
Análises críticas de texto; estudos de caso; aulas expositivas; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; visita a iniciativas; produção textual individual e coletiva.			
Bibliografia Básica			
DORNELAS, José Carlos Assis**. Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. FERREIRA, Manuel Portugal; SANTOS, João Carvalho; SERRA, Fernando A. Ribeiro. **Ser empreendedor**: pensar, criar e moldar a nova empresa. São Paulo: Saraiva, 2010. DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios**: fundamentos, processos e estruturação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CAVALCANTI, Marly (org.). **Gestão social, estratégias e parcerias**. São Paulo: Saraiva, 2008.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Espanhol	II	54	4
Ementa			
Unidade I – O Espanhol no mundo: Importância do aprendizado do espanhol; Países que falam espanhol; Empresas hispânicas no Brasil e vice-versa: estrutura e atuações. Unidade II – Compreensão leitora em Espanhol, nas modalidades oral e escrita de língua: Gêneros discursivo/textuais: conceituação e contextos de uso; Estudo de gêneros discursivo/textuais variados, com ênfase na sequência textual descritiva: estratégias de leitura; Usos e valores de elementos linguísticos: Formas de Tratamento e o Presente do Indicativo; Vocabulário técnico e científico relacionado ao mundo corporativo.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, debates em sala de aula, leituras individuais e em grupo, exercícios de interpretação de texto, pesquisas individuais ou em grupo, interdisciplinaridade entre temas e gêneros discursivo/textuais das demais disciplinas do mesmo período.			
Bibliografia Básica			
GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar verbos de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2015. MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola, 2010. **CLAVE**: diccionario de uso del español actual. 8. ed. Madrid: SM Ediciones, 2006			
Bibliografia Complementar			
GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM Ediciones, 2011. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Diccionario panhispánico de dudas**. 1. ed. Madrid: Santillana, 2005. Disponível em: http://lema.rae.es/dpd/?key. SARMIENTO, R.; ESPARZA, M. A. **Los determinantes**. Madrid: SGEL, 1993.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Física II	II	54	4
Ementa			
Unidade I - Princípios de conservação: Conservação da energia; Conservação do momento linear. Unidade II - Fenômenos térmicos: Introdução às escalas termométricas; Equação fundamental da calorimetria, trocas de calor, lei zero da termodinâmica; Dilatação térmica; Calor latente e mudança de fase. Unidade III - Gases e termodinâmica: variáveis de estado e equação de Clapeyron; Trabalho realizado por/sobre o gás; Transformações isotérmicas, isobáricas, isovolumétricas e adiabáticas;			

Primeira lei da termodinâmica, Ciclos termodinâmicos; Máquinas térmicas; Segunda lei da termodinâmica..
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas, leituras recomendadas, trabalhos, listas de exercícios e pesquisas individuais ou em grupo.
Bibliografia Básica
HEWITT, P. G. **Física conceitual**, 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N. **Tópicos de física**. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 2. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C. **Física contexto & aplicações**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2017. v. 2.
Bibliografia Complementar
CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** Tradução Raul Fiker. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A evolução da física**. Tradução Giasone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Geografia I	II	54	4
Ementa			
Unidade I: O Espaço Geográfico e seus diferentes recortes teórico/conceituais; Representação espacial – Projeções cartográficas; Leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; Tecnologias modernas aplicadas à cartografia; fusos horários; O mapa como instrumento de poder. Unidade II: A globalização e as novas tecnologias de telecomunicações e transporte e suas consequências econômicas, políticas e sociais. Globalização e Fragmentação, as problemáticas da (des) territorialização numa era pós industrial; Desenvolvimento humano e desigualdades no mundo globalizado. Fronteiras políticas e identidades culturais; Movimentos migratórios; Êxodo rural e migração pendular; Transumância; Migrações intra e inter regionais no Brasil pós 1950; Geografia das populações e movimentos migratórios relacionados aos aspectos culturais e identitários.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.			
Bibliografia Básica			
FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica.** São Paulo: Oficina de textos, 2008. v. 2. VESENTINI, José Willian. **Geografia**: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2017. TRABALHANDO com mapas: introdução à Geografia. São Paulo: Ática, 2017. (Trabalhando com mapas).			
Bibliografia Complementar			
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2014. MOREIRA, Ruy**. Pensar e ser em geografia**. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Língua Portuguesa e Literatura II	II	54	4
Ementa			
Unidade I - Constituição do léxico português: Formação do léxico do Português (herança do latim modificada); Estrutura e processo de formação de palavras; Empréstimos linguísticos e neologismos; Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia. Unidade II - Produção Textual: O texto; Estratégias de coerência textuais: o parágrafo; A tipologia textual descritiva; Compreensão e produção de gêneros textuais com sequências descritivas: relatório de procedimentos de laboratório (química e biologia), currículo, edital. Unidade III - Literatura no Brasil colonial: Quinhentismo; Barroco; Arcadismo; Formas poéticas: versificação, métrica, rima.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas para apresentação de tópicos teóricos; Leitura e análise de textos em diferentes gêneros textuais, guiadas tanto por docentes quanto por discentes; Interdisciplinaridade na escolha dos gêneros textuais a trabalhar, de acordo com o interesse das outras disciplinas do período; Atividades de produção textual e de reescrita (coletiva e individual); Simulação de situações comunicativas reais, em grupos ou na turma.			
Bibliografia Básica			

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Língua portuguesa**: Produção de texto: interlocução e gêneros. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Moderna Plus).
ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura**: tempos, leitores e leituras. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Moderna Plus).
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7 ed. São Paulo: Lexikon, 2016.

Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. **Gramática fácil da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.
CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. **Literaturas brasileira e portuguesa.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
DICIONÁRIO Houaiss da língua portuguesa: com a nova ortografia da língua portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2009.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Matemática II	II	54	4

Ementa

Função Exponencial: Potências (definição e propriedades), Definição e propriedades da função exponencial, Representação gráfica, Equações e inequações exponenciais; Função Logarítmica: Logaritmos (definição e propriedades), Definição e propriedades da função logarítmica, Representação gráfica, Resolução de equações exponenciais utilizando logaritmos, Equações e Inequações logarítmicas; Progressão Aritmética (P.A): Definição, Termo geral, Propriedades e Soma dos termos da P.A. finita; Progressão Geométrica (P.G): Definição, Termo geral, Propriedades, Soma dos termos da P.G finita e Soma dos termos da P.G infinita (a razão maior que – 1 e menor do que 1);Noções de Matemática Financeira: Porcentagem (Definição, Cálculos percentuais, Aumentos e Descontos e Variação Percentual), Juros Simples e Juros Compostos (montante, capital, juros, taxa e tempo).

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.

Bibliografia Básica

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: **c**ontexto e aplicações. 3.ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.
PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 1.

Bibliografia Complementar

IEZZI. Gelson; MURAKAMI, Carlos; DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática elementar**. 10.ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 2.
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 4.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Química II	II	54	4

Ementa

Unidade I – Cálculos Químicos: Revisão de reações e equações químicas; Diferentes tipos de balanceamento de equações químicas (por tentativas e redox). Lei da conservação da massa nas reações químicas; Conceituação de quantidade de matéria, massa molar e volume molar. Conversão entre essas unidades; Introdução aos cálculos químicos e sua aplicação no contexto da produção química industrial. Cálculos químicos em situações adversas (reagentes em excesso, reagentes impuros e em reações onde o rendimento é incompleto). Unidade II – Soluções: Classificação das dispersões a partir do tamanho das partículas. Propriedades das dispersões de acordo com sua classificação; Definição de solução e apresentação de algumas propriedades fundamentais das soluções; Principais unidades de concentração utilizadas no cotidiano. Concentração em quantidade de matéria e fatores que afetam seu valor, especialmente a variação da temperatura; Diferentes tipos de mistura de soluções e impactos nos valores de concentração após os diferentes processos; Impacto da presença de solutos nas propriedades físicas dos solventes (propriedades coligativas). Uso da alteração dessas propriedades em algumas situações cotidianas, tais como a dessalinização da água do mar, a conservação de alimentos, o resfriamento extra de caixas térmicas com gelo, etc. Unidade III – Termoquímica: Diferenciação entre calor e temperatura. Medida dessas grandezas físicas. Definição de entalpia e de variação de entalpia. Reações endotérmicas e exotérmicas. Relação entre essas reações e a poluição térmica do ambiente; Diferentes formas de cálculo da variação da entalpia. Consequências desse conhecimento na forma de avaliar a energia das ligações e como isso impacta nas propriedades dos materiais; Cálculos químicos aplicados a equações termoquímicas. Impacto de diferentes combustíveis na poluição térmica e na poluição atmosférica.

Unidade IV – Cinética Química: Introdução à cinética química e suas aplicações; Definição de conceitos básicos do estudo da velocidade das reações químicas (velocidade de reação, energia de ativação, complexo ativado, catalisador); Velocidade média de reação. Condições de ocorrência de uma reação química. Fatores que afetam a velocidade das reações; Lei de ação das massas. Previsão teórica da velocidade de uma reação química; Debate sobre o uso de conversores catalíticos nos veículos e sua importância no contexto da emissão de gases tóxicos na atmosfera.
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas; aulas práticas em laboratório; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, estudo de casos, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.
Bibliografia Básica
REIS, Marta. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2. MORTIMER, Eduardo F.; MACHADO, Andréa H. **Química**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 2. BRUNI, Aline T. et al. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. v. 2. (Ser protagonista).
Bibliografia Complementar
AMERICAN CHEMICAL SOCIETY et al. **Química para um futuro sustentável**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Sociologia I	II	27	2
Ementa			
Contexto de surgimento de Sociologia; Particularidades das sociedades humanas; A relação indivíduo e sociedade; Clássicos da Sociologia (Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber); O processo de socialização dos indivíduos: família, gênero e sexualidade; Ciência x senso comum: a construção da verdade científica; A relação cultura e natureza; Identidade e papéis sociais; O que é cultura?; Etnocentrismo; Relativismo cultural; O olhar antropológico; Cultura popular, cultura erudita; Estereótipo, Discriminação e Preconceito; Alteridade, tolerância e convivência; Relativismo cultural no mundo contemporâneo; Raça, cor e etnia; Preconceito e discriminação racial; Políticas de ações afirmativas; Relações de gênero; Movimentos sociais feministas e LGBT.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas; Leituras dirigidas; Dinâmicas em grupo; Reprodução de músicas, filmes e documentários de curta e média metragem; Organização de seminários e debates temáticos; Produção textual individual e em grupos. Atividades avaliativas preferencialmente em sala de aula.			
Bibliografia Básica			
CORTI, A. P. et al. **Tempo, espaço e cultura:** ciências humanas ensino médio: Educação de Jovens e Adultos**.** São Paulo: Global, 2013. DAVIS, Angela. **Mulheres, cultura e política**. São Paulo: Boitempo, 2017. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos: marx, durkheim e weber.** 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2017. 157 p.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Artes III	III	27	2
Ementa			
Unidade I - Idade Moderna 1 / A Europa se expande pelo mundo: Grandes Navegações / a “descoberta” das Américas / a expansão colonial; Absolutismo e mercantilismo – o poder real e da Igreja; Os antiquários e os Gabinetes de curiosidades; O Humanismo e os precursores das ciências modernas. Unidade II- Idade Moderna 2 / Enquanto isso nas Américas...: Sociedades Pré-colombianas (Maias, Astecas, Incas); Mitologia e sistemas simbólicos nas América; O choque das civilizações; Culturas indígenas e sociedades tribais no Brasil; Culturas indígenas e sociedades tribais no Brasil; Culturas africanas e o Brasil Unidade III - Idade Moderna 3 / Séculos XVI e XVII / A Reforma e a Contrarreforma: Lutero e Calvino as Reformas protestantes - o rigor nas artes; A Contrarreforma católica e a inquisição - transformações nas ordens religiosas; O Maneirismo e o Barroco na Europa, nas Américas e no Brasil; O academicismo e as escolas de arte. Unidade IV- Séculos XVII, XVIII e XIX: A revolução cientifica de Descartes e Newton; As sociedades de corte - cultura e civilização; O iluminismo e o despotismo esclarecido - poder religioso, econômico e político; As ciências da natureza - os viajantes e o desenho botânico; A Revolução Francesa, os museus modernos e a invenção do Patrimônio; A representação da natureza e as tecnologias do desenho - a câmara clara; Estilos que se sucedem: Rococó, Neoclassicismo e Romantismo. Unidade V - Século XIX: O evolucionismo e a Revolução de Darwin; Museus			

Etnográficos e Museus de História Natural; Confluência das artes e das ciências - novos experimentos e invenções; Rompendo com a representação – os impressionistas e a arte moderna; O advento da Fotografia e a invenção do Cinema; A arte moderna e a crise da representação.
Orientações Metodológicas
Os conteúdos serão trabalhados através de aulas teóricas e práticas, com projeção de imagens, filmes e vídeos, reprodução de sons e músicas, leitura de textos, livros e outros materiais impressos, consulta à base de dados virtuais disponíveis na internet, estimulando a pesquisa, promovendo a construção de conhecimentos de forma individual e coletiva, considerando o fazer artístico e a compreensão dos códigos expressivos de modo a estimular uma visão crítica sobre a produção cultural e os contextos de fruição das artes em cada período histórico. Este processo será complementado por discussões em grupo, participação em seminários, visitas a museus, debates com artistas, etc. Além disso buscar-se-á integrar as linguagens artísticas visuais, sonoras e expressivas por meio de práticas, jogos e vivências lúdicas com uso de materiais e instrumentos diversos.
Bibliografia Básica
ELIAS, Norbert. **A Sociedade de corte**: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. LAGROU, Els. **Arte indígena no Brasil**: agência, alteridade e relação. 1. ed. Belo Horizonte: C/ Arte, 2010. BENJAMIM, Walter. **Obras escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
Bibliografia Complementar
ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (org.). **História da vida privada**: da renascença ao século das luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 3. PERROT, Michelle (org.). **História da vida privada**: da revolução francesa à primeira guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 4. BRASIL, Almedina. **Como reconhecer a arte**. São Paulo: Edições 70, 1996.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Biologia III	III	54	4
Ementa			
Unidade I – Princípios básicos de sistemática e taxonomia: Importância da classificação biológica; Categorias taxonômicas e nomenclatura binomial; Construção de cladogramas. Unidade II – Diversidade dos Seres vivos: Principais características que definem cada grande grupo de ser vivo; Organização morfológica de cada grupo; Reprodução de cada grupo; Classificação e filogenia de cada grupo; Importância Ambiental e Econômica de cada grupo. Unidade III – Princípios de Ecologia: Introdução ao estudo de ecologia: histórico e níveis de organização; Condições e recursos ecológicos: características físicas do ambiente e condições gerais de clima e topografia; Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos; Ecologia de populações: crescimento e regulação populacional; Ecologia de comunidades: caracterização geral da estrutura; Relações ecológicas em populações e comunidades naturais; Sucessão ecológica.			
Orientações Metodológicas			
As aulas teóricas serão expositivas usando em sua maioria projetor de multimídia, quadro e dialogadas através da discussão de capítulos de livros, artigos, estudos dirigidos, filmes e documentários. As aulas práticas serão realizadas em laboratório com auxílio de lupas e microscópios e, sempre que possível, utilizando material coletados pelos próprios alunos.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3. BIZZO, Nélio. **Biologia**: novas bases. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2016. v. 3. (Integralis). SILVA JÚNIOR, César da; CALDINI JÚNIOR, Nelson; SASSON, SEZAR. **Biologia**: ensino médio. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 3.			
Bibliografia Complementar			
BEGON, M.; TOWSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. SCHOEREDER, J. H. et al. **Práticas em ecologia**: incentivando a aprendizagem ativa. Ribeirão Preto: Holos, 2012. RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Educação Física III	III	27	2
Ementa			

Sentidos e significados do corpo humano; Corpo sujeito e sua relação com as práticas corporais; As práticas corporais e as relações de Gênero e sexualidade; Ritmo corporal presente no cotidiano e nas práticas corporais; Expressão corporal presente no cotidiano e nas práticas corporais; As práticas corporais e sua relação com a subjetividade;
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas; Práticas físicas; Práticas esportivas; jogos e atividades lúdicas; Dinâmicas de grupo; Seminários e debates; Trabalhos com textos e filmes; Visitas culturais.
Bibliografia Básica
SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. PRIORE, Mary Del; AMANTINO, Márcia (org.). **História do corpo no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2011. OLIVEIRA, Marcus Aurelio Taborda de (org.). **Sentidos e sensibilidades**: sua educação na história. 1. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2012
Bibliografia Complementar
SOARES, C. L. **Corpo e história.** 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2011. BERTAZZO, Ivaldo. **Corpo vivo**: reeducação do movimento. 2. ed. São Paulo: Sesc, 2015. SILVA, A. M. **Corpo, ciência e mercado**: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade. Campinas: Autores associados, 2001.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Filosofia II	III	54	4
Ementa			
Unidade I: Ética e moral; Liberdade e determinação; Moral e liberdade. Unidade II: Relativismo e objetivismo ético; Critérios formais para as proposições morais. Unidade III: Ética da virtude; Ética cristã; Ética deontológica; Ética utilitarista; Ética do cuidado.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, leitura analítica de textos filosóficos, exercícios orais e exercícios escritos que permitam ao estudante pensar por intermédio de uma argumentação filosófica.			
Bibliografia Básica			
MARTINS, Maria Helena Pires; ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: introdução à filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016. MELANI, Ricardo. **Diálogos**: primeiros estudos em filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. NAGEL, Thomas. **Uma breve introdução à filosofia**. Tradução de Silvana Vieira. Revisão de Luzia Aparecida dos Santos. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.			
Bibliografia Complementar			
ADORNO, Theodor W. **Indústria cultural e sociedade**. 5. ed. São Paulo: Paz E Terra, 2009.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Física III	III	27	2
Ementa			
Unidade I - Introdução ao conceito de campo: Campo gravitacional – fontes de campo gravitacional e a forma do campo gravitacional, expressão analítica da lei da gravitação universal; Campo elétrico – cargas elétricas e a forma do campo elétrico, forças de atração e repulsão entre cargas elétricas, relação de analogia com a expressão da gravitação universal e inferência da lei de Coulomb, dipolo elétrico e o campo de um dipolo elétrico, potencial elétrico. Unidade II - Circuitos elétricos: Elementos dos circuitos: fios, resistências, baterias; A ideia de resistência equivalente: associações em série, paralelo e mista; A relação empírica entre voltagem, resistência elétrica e corrente – primeira lei de Ohm; Potência elétrica e cálculo da conta de luz. Unidade III – Magnetismo: Campo magnético – analogia com o campo de um dipolo elétrico; Ímãs e comportamento dos ímãs; Campo magnético terrestre; Fontes de campo magnético; Força magnética sobre uma carga elétrica em movimento. Unidade IV – Eletromagnetismo e indução eletromagnética			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, leituras recomendadas, trabalhos, listas de exercícios e pesquisas individuais ou em grupo.			
Bibliografia Básica			
HEWITT, P. G. **Física conceitual**, 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N. **Tópicos de física**. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 3.			

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C. **Física contexto & aplicações**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2017. v. 3.
Bibliografia Complementar
CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** Tradução Raul Fiker. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A evolução da física**. Tradução Giasone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
História II	III	54	4
Ementa			
Unidade I – A Modernidade Europeia da Era de Revoluções: O Iluminismo e o ideário dos revolucionários franceses; Fundamentos da Revolução Industrial como a afirmação do modo de produção capitalista e suas implicações sociais, políticas e econômicas; Os significados das transformações provocadas pela Revolução Francesa no contexto da chamada Idade Contemporânea. Unidade II – América Portuguesa no contexto da Modernidade Europeia: As linhas gerais das principais atividades econômicas na Colônia. O trabalho escravo como produtor de riqueza, estratégias de resistência de africanos e afro-descentes no Brasil; Movimentos coloniais de contestação à dominação europeia na América portuguesa; Unidade III - O processo de emancipação e a formação do Estado-Nacional brasileiro e sua correlação com as disputas entre Inglaterra e França pela hegemonia política e econômica no cenário mundial; Mudanças trazidas pela primeira Constituição do Brasil independente sob a perspectiva da cidadania no período; Compreender as linhas gerais das principais atividades econômicas no pós-independência e seu impacto sobre o mundo natural; A pluralidade na formação étnica da sociedade brasileira; Implicações da adoção, por parte das elites imperiais, de teorias racialistas e etnocêntricas como ideário para a construção da identidade nacional; "Mundos do trabalho" no contexto do Brasil Império; História ambiental do Império; A crise da escravidão negra africana e do tráfico atlântico no contexto da expansão do capitalismo industrial britânico.			
Orientações Metodológicas			
Análises críticas de textos; aulas expositivas dialogadas; discussões a partir da reprodução de filmes, documentários, músicas e outros meios; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; visitas técnicas a "lugares de memória" (monumentos, edifícios, cidades, bairros, museus etc.), produção textual individual e coletiva. Leitura e interpretação de fontes documentais históricas diversificadas, contrastando diferentes interpretações.			
Bibliografia Básica			
NAPOLITANO, Marcos; VILLAÇA, Mariana. **História para o ensino médio**. Rio de Janeiro: Atual, 2013. LINHARES, Maria Yedda (org.). **História geral do Brasil**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. MICELI, Paulo. **História moderna**. São Paulo: Contexto, 2013.			
Bibliografia Complementar			
ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes**: formação do Brasil no Atlântico Sul: séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula**: visita à história contemporânea. 3. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008. MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flávio Costa; FARIA, Ricardo de Moura. **História moderna através de textos**. São Paulo: Contexto, 2000.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Informática Aplicada	III	54	4
Ementa			
Principais aplicativos para edição de texto (*Word*, *Writer* e ferramentas da nuvem computacional para trabalho colaborativo); Utilização da barra de menus/faixa de opções e respectivos menus/guias; barras de ferramentas; operações com arquivos; layout da página; Impressão de documentos e configuração da impressora; edição e formatação de textos; estilos; cabeçalhos e rodapés; criação e manipulação de tabelas; uso dos recursos de desenho; proteção de documentos; Principais aplicativos para criação de apresentações eletrônicas (*PowerPoint*, *Impress*, *Prezi* e demais ferramentas da nuvem computacional). Principais aplicativos para criação de planilhas eletrônicas (*Excel*, *Calc* e ferramentas da nuvem computacional para trabalho colaborativo); Edição e formatação de planilhas simples; seleção de células e intervalos; formatação de dados, células e planilhas; inserção, exclusão e redimensionamento de células, linhas e colunas; Inserção e uso de fórmulas e funções; uso de funções matemáticas básicas,			

lógicas, textuais, de data e hora, estatísticas e financeiras; Criação de tabelas, tabelas dinâmicas e gráficos; preparação para impressão.
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.
Bibliografia Básica
LAMBERT, Joan; COX, Joyce. **Microsoft Word 2013**: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014. LAMBERT, Joan; COX, Joyce. **Microsoft PowerPoint 2010**: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2011. COSTA, Renato da. **Informática para concursos**. Niterói: Impetus, 2016.
Bibliografia Complementar
MANUAL do LibreOffice. [s.l.]: LibreOffice, [201-]. Disponível em: <https://pt-br.libreoffice.org/ajuda/documentacao/>. Acesso em: 22 out. 2017.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Inglês I	III	54	4
Ementa			
Unidade I: Leitura – estratégias e níveis de compreensão. Reconhecimento da tipologia, título (e subtítulo) de um texto; Reconhecimento de cognatos e estrangeirismos; Gerenciamento do conhecimento prévio; Inferenciação a partir do contexto; Seleção de informações; Levantamento e testagem de hipóteses. Níveis de leitura: scanning; skimming; leitura de tópicos centrais; leitura detalhada; Identificação de palavras-chave; Reconhecimento de elementos não verbais e tipográficos; Desenvolvimento da habilidade de fazer anotações relevantes. Unidade II: Gêneros textuais: Definição; função sociocultural; estrutura e organização; Características de gêneros textuais: o docente deverá selecionar gêneros mais relacionados aos interesses e experiências das turmas (por exemplo, letras de músicas, quadrinhos, notícias). Unidade III: Aspectos linguísticos: Reconhecimento de classes de palavras; Identificação dos mecanismos de formação e tradução de sintagmas nominais; Flexão e formação de palavras; Reconhecimento de tempos verbais: simple present e present continuous; simple past; past continuous; present perfect; Estrutura frasal; Mecanismos de coesão referencial.			
Orientações Metodológicas			
Leitura orientada de textos, tarefas guiadas oralmente e por escrito, aulas expositivas, atividades em grupo e vídeos.			
Bibliografia Básica			
COLLINS Dicionário Prático: inglês-português/português-inglês. 6 ed. São Paulo: Disal, 2013. MURPHY, Raymond. **English grammar in use**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. _____. **Essential grammar in use**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.			
Bibliografia Complementar			
CAMBRIDGE dictionary of american english: for speakers of portuguese. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Língua Portuguesa e Literatura III	III	54	4
Ementa			
Unidade I - Produção e compreensão textuais: Tipologia textual narrativa; Conectores / Operadores narrativos; Compreensão e produção de gêneros textuais narrativos: conto, notícia, crônica narrativa. Unidade II – Morfossintaxe: Noções de sintagma; As relações entre os termos da oração; Concordância verbal; Concordância nominal. Unidade III - O Romantismo: Romance, poesia e teatro.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas para apresentação de tópicos teóricos; Leitura e análise de textos em diferentes gêneros textuais, guiadas tanto por docentes quanto por discentes; Interdisciplinaridade na escolha dos gêneros textuais a trabalhar, de acordo com o interesse das outras disciplinas do período; Atividades de produção textual e de reescrita (coletiva e individual); Simulação de situações comunicativas reais, em grupos ou na turma.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Língua portuguesa**: Produção de texto: interlocução e gêneros. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Moderna Plus).			

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura**: tempos, leitores e leituras. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Moderna Plus). CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7 ed. São Paulo: Lexikon, 2016.
Bibliografia Complementar
BECHARA, Evanildo. **Gramática fácil da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. **Literaturas brasileira e portuguesa.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DICIONÁRIO Houaiss da língua portuguesa: com a nova ortografia da língua portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2009.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Marketing e Serviços	III	54	4
Ementa			
Unidade I - Comunicação e marketing: O cidadão e o consumidor; A importância da comunicação nas organizações; Níveis e fluxos comunicacionais. Unidade II - Introdução ao marketing básico: Definições e funções do marketing ao longo dos séculos XX e XXI; Mix de marketing: dos 4 Ps aos 4 Cs; Noções de pesquisa de mercado: análise do ambiente e segmentação; Unidade I - O marketing no mundo contemporâneo**:** Marketing 3,0 e 4.0; Planejamento da comunicação integrada de marketing. Unidade II - A gestão estratégica de serviços**:** Serviços, vendas e atendimento; O comportamento do consumidor de serviços; Implementação do ambiente de serviços; Marketing de relacionamentos; Recuperação de falhas em serviços; Indicadores de desempenho.			
Orientações Metodológicas			
Análises críticas de textos e estudos de casos; aulas expositivas; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.			
Bibliografia Básica			
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Education, 2012. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. **Marketing de serviços**: pessoas, tecnologia e estratégia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
Bibliografia Complementar			
GRÖNROOS, Chistian. **Marketing**: gerenciamento e serviços. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Matemática III	III	54	4
Ementa			
Matrizes: Definição, Representação, Matrizes especiais, Matriz transposta, Operações com matrizes (Igualdade, Adição, Subtração, Multiplicação por um número real, Multiplicação de Matrizes), Matriz Identidade e Matriz Inversa; Determinantes: Definição e Regras práticas (casos 2×2 e 3×3), Determinantes (caso $n \times n$), Cofatores e Teorema de Laplace; Sistemas Lineares: Equação linear, Sistemas lineares 2×2 (Resolução e interpretação geométrica), Sistema linear $m \times n$ e Discussão de sistemas; Trigonometria no triângulo retângulo: Razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente) e Aplicações; Trigonometria no triângulo qualquer; Trigonometria na circunferência: A circunferência trigonométrica (Arcos e ângulos, Circunferência trigonométrica), Razões trigonométricas na circunferência (seno, cosseno, tangente, outras razões trigonométricas e identidades), Funções trigonométricas (função seno, função cosseno, função tangente e representações gráficas) e Equações trigonométricas simples.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.			
Bibliografia Básica			
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: **c**ontexto e aplicações. 3.ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1 e 2. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 2.			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, G. e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**. vols. 3, 4 e 11. São Paulo: Atual, 2013.			

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 3.
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 4.
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de matemática elementar**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 11.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Química III	III	27	2

Ementa

Unidade I – Equilíbrio Químico: Revisão de reações reversíveis. Definição dos conceitos de equilíbrio químico e constante de equilíbrio. Fatores que podem afetar o equilíbrio químico; Equilíbrio químico no meio ambiente. Concepção de planeta como um grande sistema em equilíbrio; Cálculos para a determinação das quantidades das diferentes substâncias presentes no estado de equilíbrio; Definição de equilíbrio iônico e suas principais aplicações; Definição de pH e pOH. Hidrólise de sais; Efeito tampão e suas aplicações; Cálculo da constante de solubilidade e suas aplicações; O efeito do íon comum e suas aplicações; Estudo dos impactos no equilíbrio químico do planeta, especialmente na vida aquática. Unidade II – Eletroquímica: Introdução à eletroquímica, e suas principais aplicações; Revisão dos conteúdos de oxidação e redução e de balanceamento redox; Diferenciação entre pilhas e baterias, suas representações e aplicações; Definição de potencial de eletrodo e potencial-padrão de eletrodo. Cálculo da força eletromotriz; Descarte inadequado de pilhas e baterias e seus impactos na saúde humana; Definição de eletrólise, seus usos e aplicações; Cálculos químicos aplicados à produção eletrolítica. Leis de Faraday; Uso da eletrólise para redução do impacto ambiental do descarte inadequado de pilhas e baterias.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas; aulas práticas em laboratório; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, estudo de casos, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.

Bibliografia Básica

REIS, Marta. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.
MORTIMER, Eduardo F.; MACHADO, Andréa H. **Química**: 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 2.
BRUNI, Aline T. et al. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. v. 2. (Ser protagonista).

Bibliografia Complementar

AMERICAN CHEMICAL SOCIETY et al. **Química para um futuro sustentável**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Artes IV	IV	27	2

Ementa

Unidade I - Primeira metade do século XX no mundo / As vanguardas: A arte moderna e a crise da representação - parte 2; Movimentos e correntes artísticas: Fauvismo, Futurismo, Dadaísmo, Cubismo, Abstracionismo, Suprematismo, Surrealismo; Novas tendências estéticas e reformulações teóricas - os manifestos. Unidade II - Primeira metade do século XX no Brasil: A Semana de Arte Moderna de 1922; O Modernismo na arquitetura; A cidade moderna; Folclore e culturas populares; Políticas de Patrimônio no Brasil. Unidade III - Segunda metade do século XX: O pós-guerra e o fim da arte; Pop art - cultura popular e mass media; A contracultura - Movimentos de ruptura, happenigns e performance; A pós-modernidade nas artes. Unidade IV - Segunda metade do século XX no Brasil: Neocroncretismo; Grupo Frente; Helio Oiticica e Ligia Clark – artistas paradigmáticos; Tropicalismo nas artes. Unidade V – Contemporaneidade: Novos suportes, meios e linguagens; A arte digital; As fronteiras da arte / as artes sem fronteiras. Unidade VI - Contemporaneidade II: Descolonização e novas leituras da História da Arte; Antropologia e críticas da Arte; As “minorias” e a contestação da historiografia clássica; Novos agentes e lutas políticas por representação; As artes da África; Práticas e expressões afro-brasileiras na atualidade; Práticas e expressões indígenas na atualidade; Novos temas e recortes de estudo; as questões sociais e de gênero; Memória e identidade cultura

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão trabalhados através de aulas teóricas e práticas, com projeção de imagens, filmes e vídeos, reprodução de sons e músicas, leitura de textos, livros e outros materiais impressos, consulta à base de dados virtuais disponíveis na internet, estimulando a pesquisa, promovendo a construção de conhecimentos de forma individual e coletiva, considerando o fazer artístico e a compreensão dos códigos expressivos de modo a estimular uma visão crítica sobre a produção cultural e os contextos de fruição

das artes em cada período histórico. Este processo será complementado por discussões em grupo, participação em seminários, visitas a museus, debates com artistas, etc. Além disso buscar-se-á integrar as linguagens artísticas visuais, sonoras e expressivas por meio de práticas, jogos e vivências lúdicas com uso de materiais e instrumentos diversos.
Bibliografia Básica
ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. BELL, Julian. **Uma nova história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. GOMPERTZ, Will. **Isso é arte?**: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
Bibliografia Complementar
PROST, Antoine; VINCENT, Gérard (org.). **História da vida privada**: da primeira guerra a nossos dias. Coleção dirigida por Phillippe Ariès e George Duby. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 5. DANTO, Arthur C. **Após o fim da arte**: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Odysseus, 2006. DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas & movimentos**: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Contabilidade	VI	54	4
Ementa			
Unidade I - Introdução à contabilidade: Conceitos; Finalidades; Aplicações. Unidade II - Demonstrações contábeis: Fluxo de caixa; Estruturas básicas; Demonstração do resultado do exercício. Unidade III - Noções de Balanços: Método das partidas dobradas; Processos de análise (vertical e horizontal); Índices e relatório; Capital de giro; Ponto de equilíbrio; Margem de contribuição. Unidade IV - Operações com mercadorias: Inventário permanente e periódico; Custo de Mercadoria Vendida (CMV); Resultado da Conta Mercadorias (RCM); Controle de estoques (PEPS - primeiro a entrar, primeiro a sair UEPS - último a entrar, primeiro a sair e custo médio) e fatores de influência. Unidade V - Contabilidade de custos: Conceitos; Elementos e classificações (por produto e por produção); Sistemas de custos e custeio (direto e por absorção).			
Orientações Metodológicas			
Aulas teóricas e atividades práticas de interpretação e elaboração de análises contábeis.			
Bibliografia Básica			
MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo, Atlas, 2010. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2013. SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2012. HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011. SANTOS, José Luiz dos. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Economia Solidária	IV	54	4
Ementa			
Unidade I: Fundamentos e princípios da economia solidária: Histórico e antecedentes do cooperativismo na Europa e nas práticas comunitárias no Brasil; Princípios da participação, cooperação, justiça, sustentabilidade e autogestão. Unidade II: Experiências rurais e urbanas: Produção e serviços, educação popular, consumo responsável, finanças solidárias, comércio justo e responsável; Fábricas recuperadas; Cooperativas; Tecnologias sociais; Questões de gênero e raça nas iniciativas. Unidade III: Características, perfil e contexto da economia solidária no Brasil: Atores: empreendimentos de economia solidária, assessoria e gestão pública; Organização política e econômica da economia solidária no Brasil: fóruns e redes. Unidade IV: Características, perfil e contexto da economia solidária no Brasil e no mundo: Economia solidária no Brasil e no mundo; Redes internacionais. Unidade V: Economia Solidária e políticas públicas: Programas e Políticas públicas; Experiências municipais, estaduais e federais; Conferências e conselhos; Aspectos legislativos. Unidade VI: Prática: Elaboração e gestão coletiva de projetos e/ou plano de negócios			
Orientações Metodológicas			
As aulas buscarão articular as experiências e conhecimentos prévios de cada turma com os conteúdos propostos, fundamental no processo de análise, reflexão e construção do conhecimento pelas/os			

estudantes. Também serão utilizadas dinâmicas lúdicas e interativas para cada tema, além da análise crítica de textos; aulas expositivas; solução de situações-problema; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.
Bibliografia Básica
ADDOR, Felipe; HENRIQUES, Flavio Chedid. **Tecnologia, participação e território**: reflexões a partir da prática extensionista. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015. AGUIAR, Kátia. KRAYCHETE, Gabriel. (org.) **Economia dos setores populares:** sustentabilidade e estratégias de formação. São Leopoldo: Oikos, 2007. Disponível em: <www.workerscontrol.net/system/files/docs/economia%20setores%20populares.pdf>. Acesso em: out. 2017. GADOTTI, Moacir. **Economia solidária como práxis pedagógica**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/68495115/Economia-Solidaria-Como-Praxix-Pedagogic-A-Moacir-Gadotti>. Acesso em: out. 2017.
Bibliografia Complementar
ALVES, Luis Paulo et al. **Economia dos setores populares**: pensamentos, ferramentas e questões. Porto Alegre: Catarse, 2009. Disponível em: <https://docs.wixstatic.com/ugd/e1b246_3be135c89080488d99481e3fc12173a7.pdf>. Acesso em: out. 2017. DAGNINO, Renato (org.). **Tecnologia social**: ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Komedi, 2010. Disponível em: <http://www.actuar-acd.org/uploads/5/6/8/7/5687387/ts_ferramenta_sociedade.pdf>. Acesso em: out. 2017. SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2618989/mod_resource/content/1/SINGER%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Economia%20Solid%C3%A1ria%20-%20Livro%20completo.pdf>. Acesso em: out. 2017.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Educação Física IV	IV	27	2
Ementa			
Unidade I: Manifestação Cultural I: Manifestações culturais de matriz indígena; Unidade II: Manifestação Cultural II: Manifestações culturais de matriz africana; Unidade IiI: Manifestação Cultural III: Abordar uma manifestação cultural escolhida pelos estudantes			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas; Práticas físicas; Práticas esportivas; Contestes, jogos e atividades lúdicas; Dinâmicas de grupo; Seminários e debates; Trabalhos com textos e filmes; Visitas culturais.			
Bibliografia Básica			
DIAS, Cleber; ALVES JUNIOR, E. D. (org.). **Em busca da aventura**: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e natureza. Niterói: EdUFF, 2009. SOARES, C. L. (org.) **Uma educação pela natureza**: a vida ao ar livre, o corpo e a ordem urbana. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2016. v. 1. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (org.). **Dicionário crítico de educação física**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2014.			
Bibliografia Complementar			
DIAS, Cleber. **Urbanidades da natureza:** o montanhismo, o surfe e as novas configurações do esporte no Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008. v. 1. ARANTES, A. A. **O que é cultura popular**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. v. 1. LARAIA, R. B. **Cultura, um conceito antropológico**. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. v. 1.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Filosofia	IV	27	2
Ementa			
Unidade I: Formas de poder; Poder despótico; Poder democrático; Sociedades sem Estado. Unidade II: Posições políticas gregas; Posições políticas romanas; Posições políticas cristãs; Posições políticas republicanas; Posições políticas liberais; Posições políticas socialistas. Unidade III: Nazismo; Fascismo; Totalitarismo stalinista; Social-democracia; Neoliberalismo.			
Orientações Metodológicas			

Aulas expositivas, leitura analítica de textos filosóficos, exercícios orais e exercícios escritos que permitam ao estudante pensar por intermédio de uma argumentação filosófica.
Bibliografia Básica
FILHO, Juvenal Savian. **Filosofia e filosofias**: existência e sentido. São Paulo: Autêntica, 2016. GALLO, Sílvio. **Filosofia**: experiência do pensamento. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016. VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. Tradução de Ísis Borges B. Da Fonseca. 19. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2010.
Bibliografia Complementar
FRATESCHI, Yara; MELO, Rúrion Soares; CALDEIRA RAMOS, Flamarion. **Manual de filosofia política**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Física IV	IV	27	2
Ementa			
Unidade I – Ondas: Ondas periódicas, elementos e equação fundamental; Ondas mecânicas: pulsos em cordas, ondas sonoras e ondas estacionárias; Ondas eletromagnéticas. Unidade II - O espectro sonoro e espectro visível: O infrassom, o som audível e o ultrassom; O infravermelho, a luz visível e o ultravioleta. Unidade III - Óptica geométrica: Princípios da óptica geométrica; Reflexão e absorção; Espelhos planos e suas características; Espelhos esféricos e suas aplicações; Refração; Lentes.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, leituras recomendadas, trabalhos, listas de exercícios e pesquisas individuais ou em grupo.			
Bibliografia Básica			
HEWITT, P. G. **Física conceitual**, 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N. **Tópicos de física**. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 2. DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N. **Tópicos de física**. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 3.			
Bibliografia Complementar			
CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** Tradução Raul Fiker. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A evolução da física**. Tradução Giasone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Geografia II	IV	54	4
Ementa			
Unidade I: Sustentabilidade, meio ambiente e sua ligação com a produção e ordenamento dos espaços territoriais; Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade; O lugar e seu papel na produção econômica global/local, a problemática da identidade no contexto misto das trocas culturais, políticas econômicas; Identidade e cultura em um contexto de globalização; A problemática racial e de gênero no contexto do mundo do trabalho na contemporaneidade. Unidade II: Os sistemas agrícolas, e mercado planetário de commodities, o Brasil dentro do contexto da produção agrícola globalizada; Cidade e campo e suas inter relações num sistema econômico de trocas globais; Problemas sociais no campo; O trabalho no campo e na cidade no contexto da fragilização dos direitos no mundo do capitalismo neoliberal; O conceito de Cidade, o que é rede urbana? Cidades globais, espaços luminosos e espaços opacos, o papel da cidade no contexto do capitalismo pós-industrial; A cidade como produtora de imagens. O urbano e suas contradições, a questão da moradia em um urbano fragmentado pelo capital.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.			
Bibliografia Básica			
ALTIERI, Miguel. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998. VESENTINI, José Willian. **Geografia**: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2017. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2017. v. 2.			
Bibliografia Complementar			

BAUMAN, Zygmunt. **Vida de consumo.** Madrid: Fondo de Cultura Económica de España, 2007.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Gestão de TI	IV	54	4

Ementa

Unidade I - Dados e informação: diferenciar dados, informações, conhecimento, inteligência e sabedoria. Valor e qualidade da informação. Informação e tomada de decisão. Informação e competitividade; Unidade II - Sistemas de Informação nas Organizações: Conceito de sistemas de informação. Justificando o uso de sistemas de informação nas organizações. Desenvolvimento de novos sistemas e mapeamento das funcionalidades dos sistemas existentes; Unidade III - Gerenciamento de serviços de TI: ciclo de vida de TI, gestão de serviços, gestão de processos. Disseminar boas práticas de gerenciamento de serviços de TI, de acordo com o ISO20000 e ITIL. Gerenciamento de incidentes e gerenciamento de configuração e mudanças; Unidade IV - Sistemas de Processamento de Transações (SPTs): atividades básicas e objetivos. Sistema Integrado de Gestão ou Enterprise Resource Planning (ERP); Unidade V - Sistemas de Informação Gerenciais (SIG) e de Suporte/Apoio à Decisão (SSD/SAD): distinção entre SPT e SIG. Características e componentes de um SSD. CRM, SCM e BI. Definir Data Warehouse, Data Mart, Data Mining, Big Data e BI. Exemplificar casos de sucesso na implementação dos sistemas; Unidade VI - Apresentar soluções de conectividade, redes LAN, MAN e WAN, principais tecnologias de redes guiadas (ethernet) e não guiadas (wi-fi, bluetooth, 3G, 4G) implementações de Intranet, Extranet, VPN; Unidade VII - Modelos de Serviços: conceitos e objetivos. E-business e e-commerce e variantes, vantagens e desvantagens. Outsourcing e downsizing, soluções de cloud computing e cloud storage (nuvens públicas, privadas, comunitárias e híbridas), características essenciais e modelos de serviço. Unidade VIII - Disseminar boas práticas de segurança da informação e suas terminologias, de acordo com as NBR:ISO 27001 e NBR:ISO 27002 além da cartilha de segurança da informação criada pelo Comitê Gestor de Internet Brasileiro; Unidade IX - Aplicações IoT (Internet das Coisas): conceitos e aplicabilidade.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.

Bibliografia Básica

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. **Implantando a governança de TI**: da estratégia à gestão de Processos e Serviços. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
JOIA, A. A. L. A. **Gestão estratégica da tecnologia da informação.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
SOULA, J. M. **ISO/IEC 20000**: gerenciamento de serviços de tecnologia da informação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

Bibliografia Complementar

CESTARI FILHO, Felício. **ITIL v3**: fundamentos. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes, 2012.
WEBSTER, Ian L.; MOTTA, Alexandre C. **Planejamento e gestão estratégica de TI**. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes, 2012.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Inglês II	IV	54	4

Ementa

Unidade I: Estudo da estrutura de gêneros textuais e leitura de textos: Gêneros textuais argumentativos: carta argumentativa, artigo de opinião, resenha crítica; Reconhecimento de aspectos gráficos dos gêneros: layout, elementos não verbais e tipográficos; Emprego das estratégias de leitura estudadas e aprofundadas em Inglês I; Leitura e interpretação de gêneros lúdicos, como letras de música, poemas e quadrinhos. Unidade II: Gêneros orais: Estudo da estrutura de gêneros orais: apresentação pessoal, relato de opinião, seminário, entre outros. Prática de apresentação. Unidade III: Aspectos linguísticos: Estudo dos tempos do futuro: futuro com will, going to e simple present; Grau dos adjetivos e advérbios: comparativo e superlativo; Usos da voz passiva: presente, passado e futuro; Verbos modais: can, could, must, may, might, should, would; Usos das condicionais: first and second conditionals.

Orientações Metodológicas

Leitura orientada de textos, tarefas guiadas oralmente e por escrito, aulas expositivas, atividades em grupo e vídeos.

Bibliografia Básica

COLLINS Dicionário Prático: inglês-português/português-inglês. 6 ed. São Paulo: Disal, 2013.
MURPHY, Raymond. **English grammar in use**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
_____. **Essential grammar in use**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

Bibliografia Complementar
CAMBRIDGE dictionary of american english: for speakers of portuguese. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Língua Portuguesa e Literatura IV	IV	54	4
Ementa			
Unidade I - Sintaxe do período simples: Regência verbal; Regência nominal; A noção de complementação e adjunção; Colocação pronominal. Unidade II - Produção textual: Tipo textual argumentativo; Estratégias de coesão textual; Conectores / Operadores argumentativos; Gêneros textuais argumentativos: carta do leitor; artigo de opinião; redação; apreciação de obra de arte. Unidade III - A época realista: Realismo; Naturalismo; Parnasianismo. Unidade IV – Simbolismo			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas para apresentação de tópicos teóricos; Leitura e análise de textos em diferentes gêneros textuais, guiadas tanto por docentes quanto por discentes; Interdisciplinaridade na escolha dos gêneros textuais a trabalhar, de acordo com o interesse das outras disciplinas do período; Atividades de produção textual e de reescrita (coletiva e individual); Simulação de situações comunicativas reais, em grupos ou na turma.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Língua portuguesa**: Produção de texto: interlocução e gêneros. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Moderna Plus). ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura**: tempos, leitores e leituras. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Moderna Plus). CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7 ed. São Paulo: Lexikon, 2016.			
Bibliografia Complementar			
BECHARA, Evanildo. **Gramática fácil da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. **Literaturas brasileira e portuguesa.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DICIONÁRIO Houaiss da língua portuguesa: com a nova ortografia da língua portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2009.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Matemática IV	IV	54	4
Ementa			
Áreas das principais figuras planas: Triângulos, Quadriláteros, Polígonos quaisquer e Círculos; Geometria Espacial: Poliedros, Prismas, Cilindros, Pirâmides, Cones e Esfera; Análise Combinatória: Princípio Fundamental da Contagem (P.F.C), Fatorial, Permutações, Combinações, Permutação com elementos repetidos; Probabilidade: Experimentos Aleatórios, Espaço Amostral, Evento, Definição de probabilidade, Probabilidade da união de dois eventos, Probabilidade condicional, Probabilidade da intersecção de dois eventos (Teorema da multiplicação e Eventos independentes).			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.			
Bibliografia Básica			
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: **c**ontexto e aplicações. 3.ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 2.			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, G. e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**, vols. 5, 9 e 10. São Paulo: Atual, 2013. HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 5. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 9. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar**. 10. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 10.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas

Psicologia Social e do Trabalho	IV	27	2
Ementa			
Unidade I – Subjetividade e Trabalho: As relações entre trabalho, sociedade e subjetividade; O lugar das pessoas nos diferentes modos de organização do trabalho ao longo da história e as novas demandas para os trabalhadores e trabalhadoras contemporâneos. Unidade II – Saúde Mental e Trabalho: A organização do trabalho e seus efeitos sobre a subjetividade, as emoções e comportamento humanos; O trabalho prescrito e o real e a psicodinâmica do trabalho; Assédio moral no trabalho. Unidade III – Psicologia e Gestão: Teorias psicológicas e sua relação com as explicações do comportamento organizacional e práticas de gestão de pessoas. Unidade IV – Relações Interpessoais, Grupos e Instituições: Instituições e relações de poder; Conflitos e comunicação; Processos grupais e trabalho em equipe			
Orientações Metodológicas			
Atividades em pequenos grupos; estudos de casos; observação de situações de trabalho; reprodução de filmes e documentários; seminários; debates; produção textual individual e coletiva.			
Bibliografia Básica			
JACQUES, M. G. et al. **Psicologia social contemporânea**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. GUERIN, F. et al. **Compreender o trabalho para transformá-lo**: a prática da ergonomia. São Paulo: Blucher, 2001. ZANELLI, J. C. et al. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.			
Bibliografia Complementar			
MERLO, A. C.; LAPIS, N. L. A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: reflexões na interface da psicodinâmica do trabalho e da sociologia do trabalho. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 61-68, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19n1/a09v19n1.pdf>. Acesso em: out. 2017. DEJOURS, C. **A banalização da injustiça social**. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011. ROBBINS, S. P.; JUDGE, Timothy A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Química IV	IV	27	2
Ementa			
Unidade I – O que é a Química Orgânica?: Histórico da Química Orgânica e sua importância no desenvolvimento da Química como ciência. As principais controvérsias no seu desenvolvimento; As propriedades do Carbono, dos postulados de Kekulé, e das propriedades gerais dos compostos orgânicos; Formas de representação dos compostos orgânicos. Relação entre essas visualizações e o estudo dos compostos orgânicos; Principais funções orgânicas e suas nomenclaturas; Estudo das funções orgânicas, com ênfase inicial aos hidrocarbonetos, em suas propriedades principais e na sua importância na indústria química. Unidade II – Drogas e medicamentos: Revisão da atuação das drogas no organismo (sistema chave-fechadura); As demais funções orgânicas, suas propriedades principais; Principais tipos de isomeria. Como a posição dos átomos pode interferir na ação medicamentosa de uma substância. O uso indiscriminado de drogas e medicamentos, a partir do estudo dos perigos da automedicação e do consumo de substâncias psicotrópicas; Unidade III – O problema do lixo urbano e sua relação com os polímeros: Os principais problemas decorrentes do lixo urbano no contexto brasileiro e do descarte inadequado de plásticos; As principais reações orgânicas (substituição, adição, eliminação, oxidação e redução) e suas aplicações no contexto industrial; Os diferentes tipos de polímeros e suas aplicações. Processos de obtenção dos polímeros mais utilizados no cotidiano; Os impactos ambientais decorrentes do consumismo. Elaboração de soluções para a remediação ou erradicação do problema.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas; aulas práticas em laboratório; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, estudo de casos, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.			
Bibliografia Básica			
REIS, Marta. **Química**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3. MORTIMER, Eduardo F.; MACHADO, Andréa H. **Química**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 3. BRUNI, Aline T. et al. **Química**. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. v. 3. (Ser protagonista).			
Bibliografia Complementar			
AMERICAN CHEMICAL SOCIETY et al. **Química para um futuro sustentável**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Sociologia II	IV	27	2
Ementa			
Ideologia; Tipos de ideologia; Indústria cultural, ethos urbanos e cultura de massas; A ideologia da indústria cultural; Análise do discurso midiático; Consumismo; O mundo do trabalho nas diferentes sociedades; Karl Marx e a divisão social do trabalho; Émile Durkheim e a importância do trabalho para a coesão social; Processos de racionalização, flexibilização e precarização do trabalho; Relações de trabalho e hierarquia das profissões no Brasil; Trabalho análogo ao escravo no Brasil; Trabalho e cenário atual: avanços e retrocessos; Movimento operário e sindicalismo no Brasil; Precarização do trabalho e flexibilização das leis trabalhistas; Desemprego estrutural e a ideia de empregabilidade.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas; Leituras dirigidas; Dinâmicas em grupo; Reprodução de músicas, filmes e documentários de curta e média metragem; Organização de seminários e debates temáticos; Produção textual individual e em grupos. Atividades avaliativas preferencialmente em sala de aula.			
Bibliografia Básica			
ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 190 p. DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social.** 1. ed. São Paulo: EDIPRO, 2016. MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política: livro 1. vol. 1. Tradução de Reginaldo Sant'anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.			
Bibliografia Complementar			
BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999 OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. **Sociologia para jovens do século XXI**: volume único. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2018. SOUZA, J. V. O mundo é do trabalho: fordismo/taylorismo e acumulação flexível. In: CECIERJ (Org.). **CEJA**: ciências humanas e suas tecnologias: sociologia: fascículo 2: unidades 3 e 4. Ed. revisada. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2016. p. 5-32. Disponível em: <http://cejarj.cecierj.edu.br/material_impresso/sociologia/ceja_sociologia_unidade_3.pdf>. Acesso em: mar. 2018.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Economia	V	54	4
Ementa			
Unidade I - Fundamentos da macroeconomia: Políticas fiscal; Política monetária; Política cambial. Unidade II- Síntese da economia brasileira contemporânea e da economia global. Unidade III - Economia criativa: O papel da inovação; Os setores criativos; A barreira a entrada de novos competidores. Unidade IV - Economia e o meio ambiente: Poluição; O custo ambiental.			
Orientações Metodológicas			
Análises críticas de texto; aulas expositivas; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.			
Bibliografia Básica			
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; PINHO, Diva Benevide (org.). **Manual de economia**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. OLIVIER, Blanchard. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
Bibliografia Complementar			
KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. São Paulo: Campus, 2012. MANKIW, Gregory N. **Introdução à economia**: princípios de micro e macro. São Paulo: Cengage Learning, 2014. REIS, Ana C. F.; MARCO, Kátia de. **Economia da cultura**: ideias e vivências. Rio de Janeiro: ABGC; Grupo E-Livre, 2009.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Educação Física V	V	27	2
Ementa			

Unidade I: Práticas corporais, cidade e meio ambiente: O papel das práticas corporais e sua relação com a urbanidade; O Impacto ambiental proveniente das práticas corporais realizadas na natureza. Unidade II: Educação Ambiental, práticas corporais e sociedade: Práticas corporais enquanto ferramenta para a construção de uma sociedade mais sustentável; Ética e legislação ambiental presentes nas diferentes práticas corporais realizadas na natureza; Políticas públicas de lazer voltada para as práticas corporais realizadas na natureza.
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas para apresentação de tópicos teóricos; Aulas práticas para vivência dos conteúdos; Leitura, elaboração e análise de textos; Utilização de Vídeos; Apresentações orais.
Bibliografia Básica
DIAS, Cleber Augusto Gonçalves; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond (Org.). Em busca da aventura: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e natureza. Niterói, RJ: EdUFF, 2009. PINOTTI, R. Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2016. SOARES, Carmen Lúcia (Org.) Uma educação pela natureza: a vida ao ar livre, o corpo e a ordem urbana. Campinas: Autores Associados, 2016.
Bibliografia Complementar
DIAS, Cleber Augusto Gonçalves. Urbanidades da natureza: o montanhismo, o surfe e as novas configurações do esporte no Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008. LOUREIRO, C.F.B. et al. Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. REIGOTA, M. O que é educação ambiental? 6. reimpr. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2014.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Espanhol para Administração	V	27	2
Ementa			
Unidade I – Compreensão leitora em Espanhol, nas modalidades oral e escrita de língua: Estudo de gêneros discursivo/textuais variados, com ênfase nas sequências textuais argumentativas e injuntivas: estratégias de leitura; Usos e valores de elementos linguísticos: marcadores argumentativos, Imperativos Afirmativo e Negativo, Presente do Subjuntivo; Vocabulário técnico e científico relacionado ao mundo corporativo. Unidade II – Produção textual em Espanhol, nas modalidades oral e escrita de Língua: Produção de textos orais e escritos em Espanhol; Estudo de estratégias de planejamento e produção de textos em língua espanhola; Compreensão e produção de gêneros discursivo/textuais, sobretudo dos domínios acadêmico e corporativo.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas, debates em sala de aula, leituras individuais e em grupo, exercícios de interpretação de texto, pesquisas individuais ou em grupo, interdisciplinaridade entre temas e gêneros discursivo/textuais das demais disciplinas do mesmo período.			
Bibliografia Básica			
BRISOLARA, Luciene Bassols; SEMINO, Maria Josefina Israel. **¿Cómo pronunciar el español? La enseñanza de la fonética y la fonología para brasileños**: ejercicios prácticos. 2. ed. Campinas: Pontes, 2016. MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola, 2010. **CLAVE**: diccionario de uso del español actual. 8. ed. Madrid: SM Ediciones, 2006.			
Bibliografia Complementar			
GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM Ediciones, 2011. PORTOLÉS, J. **Marcadores del discurso**. 4. ed. Barcelona: Ariel, 2007. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Diccionario panhispánico de dudas**. 1. ed. Madrid: Santillana, 2005. Disponível em: <http://lema.rae.es/dpd/?key>. Acesso em: out. 2017.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Gestão de Pessoas	V	54	4
Ementa			
Recursos humanos e as necessidades e demandas da organização: Conceitos iniciais e trajetória histórica; Visão do indivíduo e da organização; Comportamento organizacional; Culturas organizacionais; Relações trabalhistas; Higiene e segurança no trabalho; Gestão do clima organizacional. Ações operacionais e estratégicas da organização na perspectiva integrada: Competências distintivas e os			

diferentes tipos de negócios; Recrutamento, seleção e treinamento; Desenvolvimento, geração de conhecimento e educação; Sistema de remuneração e benefícios; Funções, cargos e carreiras; Rotinas de admissão, pagamento e desligamento; Avaliação de desempenho.
Orientações Metodológicas
Análises críticas de texto; aulas expositivas; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.
Bibliografia Básica
DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**: modelos, processos, tendências e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Prática de recursos humanos:** PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, Sylvia Constant; DAVEL, Eduardo. (org.). **Gestão com pessoas e subjetividade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
Bibliografia Complementar
ARAÚJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Gestão de Produção, Materiais e Logística	V	54	4
Ementa			
Unidade I - Introdução à gestão da produção: Definição, histórico e importância; Cinco objetivos de desempenho da produção; Objetivos qualificadores e ganhadores de pedidos; Tipos de operações de produção; Manufatura enxuta; Planejamento industrial e a cadeia produtiva; Programação e planejamento da produção, materiais, logística, transporte e cadeia de suprimentos. Unidade II - Gestão de Processos: Definição e importância dos processos empresariais; Fluxograma; Identificação de processos críticos; Mapeamento de processos; Desempenho e Melhoria contínua. Unidade III – Gestão da Qualidade: Conceito e importância; evolução do controle de qualidade; principais teóricos; diferencial da qualidade; Ferramentas da qualidade; O papel da ISO; Prêmio Nacional da Qualidade. Auditoria: conceito, tipos, perfil do auditor e etapas para uma auditoria. Sistema brasileiro de certificação. Certificação compulsória.			
Orientações Metodológicas			
Apresentação de situações-problema; estudos de caso; aulas expositivas; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; visita técnica.			
Bibliografia Básica			
DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; BRANDON-JONES, Alistair. **Princípios de administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2013.			
Bibliografia Complementar			
BAILY, Peter et al. **Compras:** princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2009. BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati (org.). **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
História III	V	54	4
Ementa			
Unidade I – A Era dos Impérios e suas implicações no Brasil do Século XIX: O processo histórico que culminou na proclamação da República; Persistência do racismo no pós-Abolição; As transformações técnicas decorrentes da Segunda Revolução Industrial e o Imperialismo e as iniciativas de resistência dos povos asiáticos e africanos. Unidade II - O Brasil e o contexto da "Era dos Extremos I": Contexto e significados da Primeira Guerra Mundial e da Revolução Socialista Russa; O papel dos movimentos sociais na luta por direitos de cidadania nos tempos do "liberalismo excludente" da Primeira República (1889-1930). A criação do Serviço de Proteção ao Índio no contexto do projeto republicano liberal; A crise socioeconômica e política da República Oligárquica; Unidade III – Brasil e a "Era dos Extremos II": A ascensão dos Fascismos na Europa; A Era Vargas (1930-1945): a construção da identidade			

nacional, o mito da “democracia racial” e a valorização da mestiçagem na cultura brasileira; A crise do liberalismo econômico; A Segunda Guerra Mundial e os significados da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Unidade IV – O mundo bipolar: Guerra Fria e movimentos de libertação nacional na África e na Ásia; As linhas gerais do conflito Árabe-Israelense no Oriente Médio; A natureza da cidadania na chamada “Experiência Democrática” (1946-1964); Diferentes interpretações do golpe de 1964; O Regime Militar no Brasil (1964-1985): Estado, Sociedade, Cultura e Economia; Unidade V: O mundo em que vivemos: Brasil: A Nova República e os desafios da atualidade: movimentos negro e indígena e as políticas de afirmação; reforma agrária e demarcação de terras indígenas e no Brasil; Fim da Guerra Fria e neoliberalismo; A Constituição de 1988; Problemáticas de História Ambiental Local relacionadas com o avanço do capitalismo.
Orientações Metodológicas
Análises críticas de textos; aulas expositivas dialogadas; discussões a partir da reprodução de filmes, documentários, músicas e outros meios; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; visitas técnicas a “lugares de memória” (monumentos, edifícios, cidades, bairros, museus etc.), produção textual individual e coletiva. Leitura e interpretação de fontes documentais históricas diversificadas, contrastando diferentes interpretações.
Bibliografia Básica
CARVALHO, José Murilo de**. Cidadania no Brasil:** o longo caminho. 22. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **360°:** história, sociedade & cidadania. São Paulo: FTD, 2015. SCHWARCZ, Lilia Moritz**. Nem preto nem branco, muito pelo contrário**: cor e raça na sociabilidade brasileira. São Paulo: Claro Enigma, 2012.
Bibliografia Complementar
MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil monárquico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. SCHWARCZ, Lilia Moritz; BOTELHO, André. **Cidadania, um projeto em construção**: minorias, justiça e direitos. Rio de Janeiro: Claro Enigma, 2013. (Agenda Brasileira). SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2006.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Língua Portuguesa e Literatura V	V	81	6
Ementa			
Unidade I - Processos de estruturação do período composto: Relações interoracionais: subordinação e coordenação; Orações subordinadas substantivas: funções e usos; Orações subordinadas adjetivas: funções e usos; Orações subordinadas adverbiais: funções e usos; Orações coordenadas. Unidade II - Pré-Modernismo. Unidade III - Primeira e segunda fases modernistas: Influência das vanguardas europeias; Semana de Arte Moderna; Poesia e prosa modernistas; A influência das culturas africanas e indígenas no modernismo brasileiro.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas para apresentação de tópicos teóricos; Leitura e análise de textos em diferentes gêneros textuais, guiadas tanto por docentes quanto por discentes; Interdisciplinaridade na escolha dos gêneros textuais a trabalhar, de acordo com o interesse das outras disciplinas do período; Simulação de situações comunicativas reais, em grupos ou na turma			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto**: Interlocução e gêneros. Vol. Único. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2012. ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura Brasileira** - Tempos, leitores e leituras. Vol. Único. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2012. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7 ed. São Paulo: Lexikon, 2016.			
Bibliografia Complementar			
BECHARA, Evanildo. **Gramática Fácil da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. **Literaturas Brasileira e Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. **Com a nova ortografia da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Matemática V	V	54	4

Ementa
Estatística: Variável, Tabelas de frequência, Representações gráficas (setores, barras, segmentos e histograma), Medidas de centralidade e variabilidade (média aritmética, média aritmética ponderada, mediana e moda), Medidas de dispersão (variância e desvio padrão), Medidas de centralidade e dispersão para dados agrupados; Geometria Analítica: Geometria Analítica I (Distância entre dois pontos, Ponto médio de um segmento, Condição de alinhamento entre pontos, Equação geral da reta, Inclinação de uma reta, Equação reduzida, Posições relativas entre duas retas, Equação de uma reta passando por um ponto P(x0,y0) com declividade conhecida, Distância entre ponto e reta, áreas, Ângulo entre retas), Inequações do 1º grau com duas incógnitas)
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.
Bibliografia Básica
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 3. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: **c**ontexto e aplicações. 3.ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 3.
Bibliografia Complementar
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 6. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de matemática elementar**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 11.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Projeto Final de Curso I	V	27	2
Ementa			
Unidade I - Noções de metodologia de pesquisa. Unidade II - Prática de pesquisa. Unidade III – Integração dos conteúdos de administração para formulação de planos de negócios e planos de intervenções organizacionais			
Orientações Metodológicas			
A disciplina contará com algumas aulas expositivas, sendo outras dedicadas à supervisão e orientação do desenvolvimento do projeto final do curso, desde a concepção à sua execução.			
Bibliografia Básica			
KLEIN, Amarolinda Zanela et al. **Metodologia da pesquisa em administração:** uma abordagem prática. São Paulo: Ática, 2015. IRELAND, Lewis R.; CLELAND, David I. **Gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: LTC, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2016.			
Bibliografia Complementar			
CERTO, Samuel C. **Administração estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson Education, 2010.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Sociologia III	V	54	4
Ementa			
Poder, política e estado; Tipos de estado e modelos econômicos; As relações de poder nas instituições sociais; Políticas públicas e burocracia; Estado e Governo; Tipos e Formas de Governo; Instituições políticas; Estado, Poder e Política no Brasil; Democracia participativa, representativa e deliberativa; Esfera pública; Formas de participação política; Democracia no Brasil; Sistemas Eleitorais no mundo; Sistema eleitoral brasileiro: características e distorções; Estratificação social nos diversos modelos de sociedade: castas, estamentos, classes; Desigualdades de riqueza, prestígio e poder; Mobilidade social; Desigualdades étnicas, raciais e de gênero; O século XX e XXI: mudanças de ordem social, política e econômica; O processo de globalização; A nova ordem econômica neoliberal; Sociologia das juventudes: subjetividades, movimentos e desafios de emancipação; Sociologia e Vida Urbana; Conflitos urbanos: violência e privatização do espaço público; Mapa da Violência: classe, raça, gênero e juventude; Cultura da violência e segurança pública.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas; Leituras dirigidas; Dinâmicas em grupo; Reprodução de músicas, filmes e documentários de curta e média metragem; Organização de seminários e debates temáticos; Produção textual individual e em grupos. Atividades avaliativas preferencialmente em sala de aula.			
Bibliografia Básica			

ALMEIDA, M. I. M. de; EUGENIO, Fernanda. (orgs.) **Culturas jovens. Novos mapas do afeto.** Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor, 2006. Disponível online: https://zahar.com.br/sites/default/files/arquivos/t1020.pdf
OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. **Sociologia para jovens do século XXI**: volume único. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2018.
SCHWARCZ, Lilia Moritz; BOTELHO, André. **Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos.** Rio de Janeiro: Claro Enigma, 2013. 152 p.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Sustentabilidade e Território	V	27	2

Ementa

Unidade I - Território e suas inter-relações: Histórico da questão agrária no Brasil; Espaço rural e urbano e suas inter-relações; Democracia e participação; Conflito e cooperação entre os atores sociais; O corpo como território. Unidade II - Algumas visões entre sociedade e natureza frente à sustentabilidade: Sustentabilidade; Agroecologia; Soberania e segurança alimentar; (In)justiça ambiental e racismo ambiental. Unidade III - Pensando as intervenções nos territórios: Cartografia social como representação e espacialização; Elaboração de projetos de cartografia social pela turma.

Orientações Metodológicas

A avaliação do aluno terá como referência sua participação nas aulas, seu desempenho nas provas e trabalhos em grupo e individuais, garantindo pelo menos duas atividades de avaliação por bimestre, sendo uma delas na forma escrita conforme Regulamento do Ensino Médio e Técnico.

Bibliografia Básica

ACSELRAD, Henry; BEZERRA, Gustavo das Neves; MELLO, Cecília Campelo do Amaral. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
ASSIS, William, S.; GOMES, João. **Agroecologia**: princípios e reflexões conceituais. Brasília, DF: Embrapa, 2013.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia e autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
BRANDÃO, Carlos. **Território e desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

Bibliografia Complementar

ABRAMOVAY, Ricardo O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA, 4. 1999. **Anais**... Porto Alegre, 1999.
BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999
DOWBOR, Ladislau; POCHMANN, Márcio (org.). **Políticas para o desenvolvimento local**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Gestão Financeira	VI	54	4

Ementa

Unidade I – Educação Financeira. Unidade II - Capitalização; Desconto; equivalência de taxas; Noções sobre fluxo de caixa; Séries de pagamentos; Métodos de avaliação de fluxo de caixa. Unidade III - Sistemas de amortização; Utilização de recursos digitais na resolução de problemas financeiros. Unidade IV - Projeção de Receitas e Análise de investimento (VPL, TIR, PAYBACK); Índices (Liquidez, Imobilização e Endividamento). Unidade V - Introdução ao gerenciamento de risco, Incerteza

Orientações Metodológicas

Análises críticas de texto; estudos de caso; aulas expositivas; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; visita a iniciativas; produção textual individual e coletiva.

Bibliografia Básica

CRUZ, Eduardo Picanço; BARRETO, Cesar Ramos; FONTANILLAS, Carlos Navarro. **O processo decisório nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
GITMAN, Laurence. Princípios de Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.
SAMANEZ, Carlos P. **Gestão de investimentos e geração de valor**. São Paulo: Pearson, 2006.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Adiel Teixeira de. **Processo de decisão nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

GLADWELL, Malcolm. **Blink**: a decisão num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.
HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem pratica: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, analise planejamento e controle financeiro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Direito Trabalhista, Tributário e da Empresa	VI	54	4

Ementa

Unidade I - Direito de Empresa: Do empresário; Da caracterização e da inscrição; Da capacidade; Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI; Da sociedade; Da sociedade não personificada; Da sociedade em comum; Da sociedade em conta de participação; Da sociedade personificada; Da sociedade em nome coletivo; Da sociedade em comandita simples; Da sociedade limitada; Da sociedade anônima; Da sociedade em comandita por ações; Da dissolução e liquidação da sociedade; Da transformação, da incorporação, da fusão e da cisão das sociedades; Da sociedade dependente de autorização; Microempresa e Empresa de Pequeno Porte; Unidade II - Direito Trabalhista: Relação de Emprego e de Trabalho; Princípios do Direito do Trabalho; Contrato de trabalho; Direitos e Obrigações do Trabalhador; Formas de encerramento do contrato de trabalho.

Orientações Metodológicas

Análises críticas de texto; estudos de caso; aulas expositivas; reprodução de filmes e documentários; participação em seminários, estudo de casos, debates e grupos de exposição temáticos; visita a iniciativas; produção textual individual e coletiva.

Bibliografia Básica

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do trabalho**: de acordo com a reforma trabalhista lei 13.467/2017. 14. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2017.
SABBAG, Eduardo. **Manual de direito tributário**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
VENOSA, Silvio de Salvo; RODRIGUES, Cláudia. **Direito empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. **Manual de direito tributário**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho.** 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito empresarial.** 7. ed. São Paulo: Método, 2017.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Filosofia, Ciência e Tecnologia	VI	27	2

Ementa

Unidade I: Doxa, episteme e techné (opinião, conhecimento científico e sabedoria prática); Ciência e tecnologia antiga e moderna; O valor da Ciência. Unidade II: Revoluções científicas; Falsificacionismo; Civilização da técnica. Unidade III: Ideologia cientificista; Crise lógica e crise ética nas ciências; Razão crítica e razão instrumental.

Orientações Metodológicas

As aulas serão desenvolvidas com recursos que possibilitem a (re)construção da experiência filosófica em sala de aula (sensibilização, problematização, conceituação e confronto com a tradição) por meio do uso de recursos de suporte como excertos de textos filosóficos, livros didáticos, vídeos ou mesmo experiências de pensamento que contextualizem os problemas e sensibilizem os estudantes. Além disso, em geral, serão utilizados os recursos: quadro branco, pincel e projetor.

Bibliografia Básica

CUTER, João Vergílio et al. **Filosofia**: temas e percursos. 2. ed. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2016.
OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
VASCONCELOS, José Antônio. **Reflexões**: filosofia e cotidiano. São Paulo: SM, 2016.

Bibliografia Complementar

HORKHEIMER, Max. **O eclipse da razão**. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Geografia III	VI	54	4

Ementa

Unidade I: O conceito de indústria e seus variados subtipos; Indústria de bens de produção, indústria de base e indústrias de bens de consumo; O papel da indústria na (des) ordem ambiental contemporânea; Fatores de concentração e desconcentração espacial da atividade industrial; Economias e deseconomias de aglomeração; A indústria como motor do urbano, a cidade capitalista moderna e pós industrial; As questões ambientais contemporâneas: poluição do ar, mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, destruição da camada de ozônio. Unidade II: Estrutura interna da terra. O relevo terrestre; os agentes internos e externos e modeladores do relevo. Geologia e Geomorfologia do Brasil; Hidrografia e Hidrografia Brasileira; Solos; erosão e contaminação dos solos; Situação geral da atmosfera e classificação climática; Grandes projetos de intervenção ambiental sob a lógica do Estado e do Capital, a dialética entre o horizontal e o vertical na gestão ambiental do território.
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.
Bibliografia Básica
ANDRADE, M. C. **Geografia econômica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. BECKER, Bertha; MIRANDA, M. A. **Geografia política do desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Rio de janeiro: Editora da UFRJ, 1997. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2017. v. 2.
Bibliografia Complementar
MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia**. São Paulo: Contexto, 2007. SANTOS, Milton. **Espaço e método**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1992.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Gestão Ambiental	VI	54	4
Ementa			
Unidade I - Meio Ambiente e Gestão Ambiental: Principais conceitos relacionados ao meio ambiente; Evolução histórica da questão ambiental (O homem e a Natureza na pré-história, processo de urbanização, industrialização); Meio ambiente como fonte de recursos e receptor de resíduos. Unidade II - Sistemas de Gestão Ambiental: Fundamentos e implementação; Normas da série ISO 14000; Integração do sistema de gestão. Unidade III - Rotulagem ambiental e ciclo de vida do produto: Certificação de produtos (Selos Verdes); Análise de Ciclo de Vida – ACV; Pegada Ecológica. Unidade IV - Obtenção da Licença Ambiental: Estudos de Impactos Ambientais (EIA); Relatórios de Impactos Ambientais (Rima); Licenciamento Ambiental. Unidade V - Auditorias Ambientais: ativos e passivos ambientais.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas sobre o conteúdo programático, análises de textos e estudos de casos, reprodução de filmes e documentários, apresentação de seminários, debates e grupos de exposição temáticos; produção textual individual e coletiva.			
Bibliografia Básica			
BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento e meio ambiente**: as estratégias de mudanças da Agenda 21. São Paulo: Vozes, 2001. CURI, D. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. DIAS, R. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.			
Bibliografia Complementar			
BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. LA ROVERE, E. L. (coord.). **Manual de auditoria ambiental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Gestão Pública	VI	54	4
Ementa			
Unidade I - Estado e sociedade: Governo, Estado e sociedade; Funções e papéis do Estado; Diferenças entre organizações públicas e privadas; Atividades e atribuições da gestão pública. Unidade II - Gestão pública no Brasil: Do patriarcalismo ao gerencialismo; Relações entre a gestão pública e o direito administrativo. Unidade III- Noções de governança para o serviço público: O papel do servidor público: direitos e deveres; Ferramentas de gestão para o serviço público. Unidade IV - Noções de contabilidade e orçamento públicos: Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Plano Plurianual (PPA) e Lei			

Orçamentária Anual (LOA); Lei de responsabilidade fiscal (LRF); Classificações, relatórios e prestação de contas. Unidade V - Políticas públicas: Conceitos e análises; Políticas públicas de participação social; Controle social. Unidade VI - Novas perspectivas para o serviço público no Brasil: Empreendedorismo no serviço público; Gestão pública e sustentabilidade.
Orientações Metodológicas
Os alunos utilizarão livros, artigos, textos de revistas, jornais, vídeos e casos, a depender do conteúdo da aula.
Bibliografia Básica
PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea.** São Paulo: Atlas, 2010. SANTOS, Clezio Saldanha dos**. Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2014. TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil.** Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.
Bibliografia Complementar
LEVY, Evelyn; MEDEIROS, Paulo César. **Novos caminhos da gestão pública**: olhares e dilemas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009. PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon. **Administração pública**: coletânea. São Paulo; Brasília: ENAP, 2010. WU, Xu et al. **Guia de políticas públicas**: gerenciando processos. Brasília: ENAP, 2014.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Inglês para Administração	VI	27	2
Ementa			
Unidade I: Gêneros textuais na modalidade escrita: Definição; função sociocultural; estrutura e organização; Análise de gêneros textuais pertinentes à atuação na área de Administração: e-mail, carta comercial, relatório, manual; Planejamento e produção de textos curtos em gêneros específicos: e-mail, relatório. Unidade II: Gêneros textuais na modalidade oral: Definição; função sociocultural; estrutura e organização; Análise de gêneros pertinentes à atuação na área de Administração: palestra, apresentação de projeto, apresentação em congresso, entrevista de emprego; Planejamento e produção de apresentação e entrevista de emprego. Unidade III: Aspectos linguístico-textuais: Mecanismos de coesão referencial e sequencial; Aspectos linguísticos pertinentes aos textos analisados (estruturação da frase, tempos verbais, entre outros); Unidade IV: Estudo do léxico: Campo semântico; campo lexical; mapa conceitual; palavras gramaticais; Vocabulário e tópicos específicos da Administração.			
Orientações Metodológicas			
Atividades de leitura de textos, em língua inglesa, relacionados à área de Administração:- discussão prévia do tópico e do seu contexto sociocultural, análise da estrutura organizacional do texto, seleção e estudo dos aspectos gramaticais e lexicais relevantes, comparação das situações descritas com as vivenciadas pelo educando e posicionamento crítico em relação ao texto; atividades em duplas ou em grupos, monitoradas pelo professor; atividades de estudo linguístico intercaladas às unidades, a partir dos textos temáticos específicos do curso; aulas expositivas; exibição de vídeos			
Bibliografia Básica			
COLLINS Dicionário Prático: inglês-português/português-inglês. 6 ed. São Paulo: Disal, 2013. MURPHY, Raymond. **English grammar in use**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. _____. **Essential grammar in use**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.			
Bibliografia Complementar			
CAMBRIDGE dictionary of american english: for speakers of portuguese. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Matemática VI	VI	27	2
Ementa			
Geometria Analítica II (Equação reduzida da circunferência, Equação geral da circunferência, Posição relativa entre ponto e circunferência, Posição relativa da reta e circunferência, Posições relativas de duas circunferências e Inequações do 2º grau com duas incógnitas); Polinômios: Definição, Valor numérico, Raiz, Igualdade de polinômios, Operações, Teorema do resto e Algoritmo de Briot-Ruffini; Equações polinomiais: Teorema Fundamental da Álgebra, Teorema da decomposição, Multiplicidade de uma raiz, Relações de Girard.			

Orientações Metodológicas
Aulas expositivas, Pesquisas e Trabalhos individuais ou em grupo.
Bibliografia Básica
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 3. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: **c**ontexto e aplicações. 3.ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 3.
Bibliografia Complementar
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 6. IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 7.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Projeto Final de Curso II	VI	54	4
Ementa			
Unidade I - Elaboração de um projeto em pesquisa, extensão, evento, plano de negócios e/ou projetos de intervenções organizacionais. Unidade II - Execução do projeto final do curso.			
Orientações Metodológicas			
A disciplina contará com algumas aulas expositivas, sendo outras dedicadas à supervisão e orientação do desenvolvimento do projeto final do curso, desde a concepção à sua execução.			
Bibliografia Básica			
DORNELAS, José et al. **Plano de negócios como modelo canvas**: guia prático de avaliação de ideias de negócios a partir de exemplos. São Paulo: LTC, 2015. IRELAND, Lewis R.; CLELAND, David I. **Gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: LTC, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2016.			
Bibliografia Complementar			
CERTO, Samuel C. **Administração estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson Education, 2010. KLEIN, Amarolinda Zanela et al. **Metodologia da pesquisa em administração:** uma abordagem prática. São Paulo: Ática, 2015.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Redação Empresarial	VI	54	4
Ementa			
Unidade I: Gêneros da Administração na modalidade escrita da língua: Leitura, interpretação e análise crítica de textos; Planejamento e produção de gêneros textuais escritos; Tipos textuais: narração, descrição, argumentação, exposição, injunção; Gêneros discursivos/textuais empresariais escritos: e-mail, comunicado, memorando, carta comercial, ofício, relatório e ata. Unidade II: Gêneros da Administração na modalidade oral da língua: Leitura, interpretação e análise crítica de textos; Planejamento e produção de gêneros textuais orais; Gêneros discursivos/textuais empresariais orais: apresentação de projeto e/ou produto; reunião empresarial; entrevista de emprego. Unidade III: Aspectos da língua portuguesa relevantes para a produção de textos: A partir das produções textuais dos estudantes, podem ser detectados e trabalhados tópicos em que há maior incidência de erro, tais como: Coesão e coerência textuais – referenciação e sequenciação; Pontuação; Flexões nominais e verbais; Concordância; Regência; Ortografia e acentuação; Outros que se julgar relevantes.			
Orientações Metodológicas			
Aulas expositivas para apresentação de tópicos teóricos; Leitura e análise de textos em diferentes gêneros textuais, guiadas tanto por docentes quanto por discentes; Atividades de produção textual e de reescrita (coletiva e individual); Simulações de situações comunicativas reais, em grupos ou na turma.			
Bibliografia Básica			
BLIKSTEIN, Izidoro. **Falar em público e convencer**: técnicas e habilidades. São Paulo: Contexto, 2016. FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação escrita nas empresas**: teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2013. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.			
Bibliografia Complementar			
BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Contexto, 2016.			

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008.

Disciplina/Código	Semestre	Carga horária	Número de Aulas
Sociologia da Administração	VI	27	2

Ementa

Sociedade e as organizações; Globalização e neoliberalismo; Estudo sociológico das organizações; As organizações industriais: modelos; Pressupostos Básicos: Regras, Normas, Valores. Estrutura das organizações; Cultura e ambiente organizacional; Símbolos, Ritos e Mitos Organizacionais. Processos de Institucionalização. Max Weber e o modelo burocrático. Disfunções da Burocracia e burocracia adaptativa. Controle e coerção. Poder e Autoridade. Poder nas organizações. Capital social nas organizações; Organizações cooperativas; Terceiro Setor e o fenômeno da "onguização"; Movimentos de trabalhadores; Sindicalismos no Brasil. Comunicação nas organizações, mídia e poder.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas; Leituras dirigidas; Reprodução de filmes e documentários de curta e média metragem; Organização de seminários e debates temáticos; Produção textual individual e em grupos.

Bibliografia Básica

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 304 p.
DIAS, Reinaldo. **Cultura organizacional**. Campinas: Alínea, 2012.
GAIGER, I. Luiz; SANTOS, M. Aline. **Solidariedade e ação coletiva: trajetórias e experiências.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

Bibliografia Complementar

CABRAL, Heloísa Helena de Sousa. **Terceiro setor**: gestão e controle social. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
WEBER, MAX. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** 1. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013.

7. Fluxograma

OBS: As disciplinas com pré-requisito estão indicadas através das setas.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Considerando-se o perfil dos alunos a serem formados, entende-se que os saberes por eles produzidos ao longo de suas trajetórias de vida devem ser legitimados e reconhecidos. Compreende-se que são eles decorrentes de variados espaços – cultural, laboral, social, político e histórico.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, "o conhecimento adquirido na Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos" (Art. 41).

O Parecer CNE/CEB nº 40/2004 ratifica essa possibilidade, ao estabelecer que, para fins de conclusão de estudos e obtenção do correspondente diploma de Técnico:

> (...) ficam os estabelecimentos de ensino da rede federal de educação profissional e tecnológica autorizados, nos termos do Artigo 41 da LDB, a avaliar e reconhecer competências profissionais anteriormente desenvolvidas, quer em outros cursos e programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal, quer no próprio trabalho, tomando-se como referência o perfil profissional de conclusão e o plano de curso mantido pela instituição de ensino, bem como expedir e registrar os correspondentes diplomas de Técnico de nível médio, quando for o caso.

Com base nesses princípios legais, será aplicado o seguinte critério de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, para fins de avaliação e reconhecimento de competências anteriormente desenvolvidas, visando ao prosseguimento de estudos e à conclusão de curso: Aproveitamento mediante avaliação realizada pela Instituição, que valide as competências desenvolvidas, constatada a equivalência com as competências de formação definidas no Plano de Curso;

Desta maneira, visando a atender os critérios estabelecidos no Projeto Político Institucional (PPI) do IFRJ supracitados, as solicitações de estudos e experiências anteriores serão analisadas pela Direção de Ensino que, juntamente com a Coordenação de Curso e a Coordenação Técnico-Pedagógica deliberarão a favor ou contra a solicitação.

Além disso, fica estabelecido no artigo 36 da Resolução CNE/CEB 06/2012 que a instituição pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências extraescolar dos educandos, desde que relacionados com o perfil profissional almejado.

9. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOSDE AVALIAÇÃO

O presente projeto contemplará a avaliação de uma perspectiva diagnóstica e formativa, a qual primará por um processo ensino aprendizagem dinâmico e significativo que contribua, efetivamente, à formação integral dos discentes. E, tal proposta cumprirá não somente a função somativa, a fim de verificar e quantificar os resultados na apreensão de conteúdos. Mas, sobretudo, proporcionará subsídios à equipe pedagógica para identificar as competências e habilidades – aquelas já desenvolvidas ou as que estejam em processo – possibilitando uma reorientação crítica e contextualizada da prática docente.

Neste sentido, de acordo com Luckesi (2008, p.118) é importante ressaltar dois aspectos que garantirão a implementação da avaliação diagnóstica no presente projeto: o primeiro, diz respeito ao comprometimento com uma ação pedagógica crítica e coerente, que vise integrar os conteúdos com a realidade sociocultural dos discentes, consoante um trabalho pautado na transversalidade e interdisciplinaridade. Já o segundo, refere-se à construção coletiva de práticas avaliativas contínuas e cumulativas que permitam um encaminhamento político e decisório a favor da competência de todos para a participação democrática da vida social.

Desta forma, o Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFRJ), Campus Niterói, procederá a avaliação do processo ensino aprendizagem dos discentes, pautada nos critérios de assiduidade e aproveitamento de estudos, preconizados na Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, observando a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos ao aplicar instrumentos de verificação da aprendizagem que permitam:

- O redimensionamento da prática pedagógica, a fim de identificar novas metas, objetivos e procedimentos metodológicos;
- As adaptações curriculares contextualizadas às especificidades e necessidades socioculturais dos discentes;
- A reorientação do processo de recuperação paralela;
- A integração e o ajustamento psicossocial dos discentes;
- Uma discussão crítica e democrática de novas estratégias que privilegiem o trabalho interdisciplinar.

Outrossim, os instrumentos avaliativos ficarão organizados, em consonância com o Projeto Político Institucional e o Regimento escolar, sendo distribuídos previamente no calendário letivo, inclusive àqueles destinados à avaliação dos estudos de Recuperação Paralela.

Por isso a importância de estabelecer neste projeto os critérios de avaliação do desempenho escolar dos discentes sob uma perspectiva transformadora, compreendendo "que na ruptura não se constrói uma ação dimensionada, mas, que se redimensiona uma forma nova de agir" (LUCKESI, 2008).

Seguem abaixo, os parâmetros que serão utilizados na elaboração dos instrumentos de avaliação do aproveitamento de estudos, da frequência e da recuperação paralela. A avaliação da aprendizagem deverá ser contínua, cumulativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. Com este efeito, entende-se que os instrumentos de avaliação deverão ser múltiplos para possibilitar ao professor o acompanhamento do processo de aprendizagem do educando. Desta maneira, como preconizado no artigo 29 do Capítulo IV do Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio, deve-se manter em

cada bimestre pelo menos duas formas de avaliação, sendo, no mínimo, uma delas por escrito.

Além disso, os instrumentos avaliativos serão distribuídos previamente no calendário letivo, inclusive aqueles destinados à avaliação dos estudos de Recuperação Paralela. Os critérios de avaliação a serem adotados pelos professores deverão ser apresentados aos educandos no início do período letivo, como aponta o artigo 32 do Regulamento supracitado, garantindo aos educandos o direito ao conhecimento sobre quantidade, valor, bem como aos instrumentos avaliativos aos quais serão submetidos. Neste sentido, o conjunto das avaliações constituirá a média das verificações bimestrais (respectivamente, MV1 e MV2).

O cálculo da nota do educando ao final do período letivo será denominado G, ficando a nota do aluno ao final do período letivo:

$$G = \frac{(MV_1 + 2MV_2)}{3}.$$

Ao final do processo avaliativo do bimestre, caso o aluno não consiga alcançar a média 6,0 (seis), será atribuída a ele uma nota de recuperação paralela (NRP). O grau do bimestre será calculado pelo critério a seguir:

$$MV1 \frac{e}{ou} MV2 = \frac{(MV + 1{,}5NRP)}{2{,}5},$$

onde MV corresponde à média das verificações do bimestre. O grau do bimestre só será alterado caso a NRP seja maior que a MV.

Em relação à situação final do aluno, serão observados os seguintes critérios:

I – o educando que obtiver G igual ou superior a 6,0 (seis) será considerado aprovado na disciplina;

II – o educando que obtiver G inferior a 6,0 (seis) deverá cursar os estudos de recuperação, excetuando-se os cursos cujos estudos de recuperação se darão em processo, por meio de recuperação paralela;

III – o educando que obtiver G, nos cursos de recuperação em processo (paralela), inferior a 6,0 (seis) será considerado reprovado na disciplina;

Além disso, tendo em vista a permanência e a continuidade de estudo dos alunos, é prevista a possibilidade de dependência do estudante no segmento letivo imediatamente posterior quando o mesmo obtiver reprovação em uma disciplina e esta não constituir pré-requisito de nenhuma outra. O discente, quando reprovado no penúltimo ou último período do curso, ficará dispensado de cursar as disciplinas em que tiver sido aprovado, conforme Art.37, inciso V, do Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio do IFRJ

10. PROGRESSÃO PARCIAL:

O estudante reprovado em uma disciplina, terá o direito a progressão parcial conforme regulamento institucional (IFRJ, 2015). Ele poderá frequentar, por meio da dependência, a disciplina em que ficou reprovado simultaneamente com o período imediatamente seguinte, para o qual será regularmente promovido.

A matrícula na disciplina em dependência, se realizará em turmas regulares do curso ou então em turmas abertas extraordinariamente. Em caso de turmas abertas extraordinariamente, poderá ser utilizado um plano de trabalho elaborado pela coordenação de curso/área do conhecimento, com o acompanhamento da Diretoria de Ensino do campus e considerando o previsto no programa de ensino.

Quando reprovado em disciplina em dependência e, aprovado nas disciplinas do segmento letivo cursado, o estudante poderá prosseguir os estudos.

O educando em progressão parcial poderá matricular-se no estágio curricular supervisionado.

O educando, quando reprovado no penúltimo e último semestre do curso, ficará dispensado de cursar as disciplinas que já tiver sido aprovado, conforme Art.37, inciso V, do Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio do IFRJ.

A conclusão do curso ficará subordinada à aprovação em todas as dependências.

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Ao término do curso, com a aprovação em todas as disciplinas, o discente fará jus ao diploma de Técnico de nível médio em Administração

12. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Campus Niterói já possui um quadro docente que supera a quantidade mínima das necessidades desses profissionais para o pleno desenvolvimento do curso, conforme tabela abaixo:

TABELA 10 – PERFIL DOCENTE							
	Perfil Docente	**Área de Atuação**	**Disciplinas do curso que vai ministrar**	**H/A da disciplina**	**H/A total no curso**	**H/A do docente no campus**	**Nome**
1	Graduação em História (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em História)	Ciências Humanas / História	História I a III	12	12	12	André Souza Brito
2	Graduação em História ou História da Arte (Licenciatura)	Linguística, Letras e Artes / Artes	Artes I a IV	8	8	8	Andrea Rizzotto Falcão
3	Graduação em Biologia ou ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Biologia)	Ciências Biológicas / Biologia Geral	Biologia I a III, Gestão Ambiental	16	8	8	Andreia Maria da Anunciação Gomes
4	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia da Produção ou Gestão da Produção ou Processos Gerenciais	Ciências Sociais Aplicadas / Economia	Economia, Gestão Financeira, Projeto Final do Curso I e II, Empreendedorismo e Inovação, Contabilidade	22	10	16	Bruno Silva de Moraes Gomes
5	Graduação em Matemática (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Matemática)	Ciências Exatas e da Terra / Matemática; Probabilidade e Estatística	Matemática I a VI	24	8	12	Davi Pereira Fortes Araújo
6	Graduação em Psicologia, e Pós-Graduação lato sensu em Psicologia Organizacional e/ou do Trabalho ou Pós-Graduação stricto sensu em Administração ou Psicologia	Ciências Humanas / Psicologia	Psicologia Social e do Trabalho, Gestão de Pessoas.	6	4	8	Etiane Araldi

7	Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Português e Inglês)	Linguística, Letras e Artes / Letras – Linguística	Língua Portuguesa e Literatura I a V, Inglês I e II, Inglês para Administração, Redação Empresarial	38	10	14	Fabiana Esteves Neves
8	Graduação em Letras com habilitação em Português e Espanhol (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Português e Espanhol)	Linguística, Letras e Artes / Letras – Linguística	Língua Portuguesa e Literatura I a V, Redação Empresarial, Espanhol, Espanhol para Administração	34	12	16	Felipe Diogo De Oliveira
9	Graduação em Sociologia ou Ciências Sociais (licenciatura ou bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Sociologia)	Ciências Humanas / Sociologia	Sociologia I a III, Sociologia da Administração	10	10	12	Fernanda Deborah Barbosa Lima
10	Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Português e Inglês)	Linguística, Letras e Artes / Letras – Linguística	Língua Portuguesa e Literatura I a V, Inglês I e II, Inglês para Administração, Redação Empresarial	38	10	14	Heloise Vasconcellos Gomes Thompson
11	Graduação em Computação ou Ciência da Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação	Informática Aplicada, Gestão de TI	8	2	6	Hélvio Jerônimo Junior
12	Graduação em Matemática (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Matemática)	Ciências Exatas e da Terra / Matemática; Probabilidade e Estatística	Matemática I a VI	24	8	12	Isabel Cristina Pereira dos Santos Coelho
13	Graduação em Química (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Química)	Ciências Exatas e da Terra / Química	Química I a IV	12	12	12	Jones Carlos Pinto Ferreira
14	Graduação em Matemática (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Matemática)	Ciências Exatas e da Terra / Matemática; Probabilidade e Estatística	Matemática I a VI	24	8	12	José Marcelo Velloso de Oliveira

15	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia da Produção ou Gestão da Produção ou Processos Gerenciais	Engenharias / Engenharia de Produção	Gestão da Produção, Materiais e Logística, Gestão Financeira, Projeto Final do Curso I e II, Empreendedorismo e Inovação, Contabilidade	22	10	14	Juliana da Câmara Torres Benício
16	Graduação em Geografia (licenciatura ou bacharelado com Curso de Formação Pedagógica em Geografia)	Ciências Humanas / Geografia	Geografia I a III, Sustentabilidade e Território	14	12	14	Leandro da Silva Guimarães
17	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia da Produção ou Gestão da Produção ou Processos Gerenciais	Ciências Sociais Aplicadas / Administração	Fundamentos da Administração, Economia Solidária, Projeto Final do Curso I e II, Empreendedorismo e Inovação, Sustentabilidade e Território.	20	10	18	Ligia Scarpa Bensadon
18	Graduação em Computação ou Ciência da Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação.	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação	Informática Aplicada, Gestão de TI	8	4	8	Luiz Felipe Silva Oliveira
19	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física)	Ciências Exatas e da Terra / Física	Física I a IV	12	12	12	Mariana Faria Brito Francisquini
20	Graduação em Filosofia (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Filosofia)	Ciências Humanas / Filosofia	Filosofia I a III, Filosofia, Ciência e Tecnologia	10	10	12	Mariana Spacek Alvim
21	Graduação em Comunicação Social com habilitação em Publicidade	Ciências Sociais Aplicadas / Comunicação	Marketing e Serviços, Projeto Final de Curso I e II	10	10	14	Milla Benicio Ribeiro de Almeida Câmara

22	Graduação em Biologia ou ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Biologia)	Ciências Biológicas / Biologia Geral	Biologia I a III, Gestão Ambiental	16	8	8	Pedro Henrique de Almeida Silva
23	Graduação em Administração ou Administração Pública ou Gestão Pública	Ciências Sociais Aplicadas / Administração	Gestão Pública, Gestão de Pessoas, Projeto Final de Curso I e II, Empreendedorismo e Inovação.	18	8	14	Raphaela Reis Conceição Castro Silva
24	Graduação em Computação ou Ciência da Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação	Informática Aplicada, Gestão de TI	8	2	6	Renato dos Santos da Costa
25	Graduação em Direito	Ciências Sociais Aplicadas / Direito	Direito Trabalhista, Tributário e da Empresa	4	4	8	Samuel Max Gabbay
26	Graduação em Educação Física (licenciatura com formação pedagógica em Educação Física)	Ciências da Saúde / Educação Física	Educação Física I a V	10	10	10	Tauan Nunes Maia
27	Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Português e Inglês)	Linguística, Letras e Artes / Letras – Linguística	Língua Portuguesa e Literatura I a V, Inglês I e II, Inglês para Administração, Redação Empresarial	38	14	14	Vanessa Moreno Mota

OBS: Para efeito de carga horária, as aulas (hora/aula) possuem duração de 45min.

Do total de 27 docentes no quadro efetivo do campus, temos a seguinte configuração:

Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
1	1	15	10

Em relação aos cargos técnico-administrativos o Campus Niterói possui, no seu quadro efetivo, os servidores necessários para o funcionamento do curso, como mostra a tabela abaixo:

TABELA 11 - DOCENTES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NO CURSO					
DOCENTE	**CARGA HORÁRIA**	**TITULAÇÃO**	**VÍNCULO-EMPREGATÍCIO**	**FORMAÇÃO/TITULAÇÃO**	**DISCIPLINA**
ANDRÉ SOUZA BRITO	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dr. em História Social	História I a III
ANDREA RIZZOTTO FALCÃO	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dra. Em História da Arte	Artes I a IV
ANDREIA MARIA DA ANUNCIAÇÃO GOMES	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dra. em Biologia	Biologia I a III, Gestão Ambiental
BRUNO SILVA DE MORAES GOMES	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dr. em Economia	Economia, Gestão Financeira, Projeto Final de Curso I e II, Empreendedorismo e Inovação, contabilidade
DAVI PEREIRA FORTES ARAÚJO	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. Matemática	Matemática I a VI
ETIANE ARALDI	40h DE	Mestrado	Efetivo	Ma. em Psicologia	Psicologia Social e do Trabalho
EUDES PEREIRA DE SOUZA JUNIOR	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. em Química	Química I a IV
FABIANA ESTEVES NEVES	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dra. em Letras Vernáculas – Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Literatura I a V, Inglês I e II, Inglês para Administração, Redação Empresarial

FELIPE DIOGO DE OLIVEIRA	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. em Linguística	Língua Portuguesa e Literatura I a V, Redação Empresarial, Espanhol, Espanhol para Administração
FERNANDA DEBORAH BARBOSA LIMA	40h DE	Mestrado	Efetivo	Ma. em Antropologia	Sociologia I a III, Sociologia da Administração, Sustentabilidade e Território
HELOISE VASCONCELLOS GOMES THOMPSON	40h DE	Mestrado	Efetivo	Ma. em Letras Vernáculas – Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Literatura I a V, Inglês I e II, Inglês para Administração, Redação Empresarial
HÉLVIO JERÔNIMO JUNIOR	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. em Engenharia de Produção	Informática Aplicada, Gestão de TI
ISABEL CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS COELHO	40h DE	Especialização	Efetivo	Especialista em Novas Tecnologias no Ensino de Matemática	Matemática I a VI
JONES CARLOS PINTO FERREIRA	40h DE	Graduação	Efetivo	Graduado em Química	Química I a IV
JOSÉ MARCELO VELLOSO DE OLIVEIRA	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. em Matemática	Matemática I a VI
JULIANA DA CÂMARA TORRES BENICIO	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dra. em Engenharia de Produção	Gestão da Produção, Materiais e Logística, Gestão Financeira, Projeto Final de Curso I e

					II, Empreendedorismo e Inovação. Contabilidade
LEANDRO DA SILVA GUIMARÃES	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. em Geografia	Geografia I a III
LIGIA SCARPA BENSADON	40h DE	Mestrado	Efetivo	Ma. em Administração	Fundamentos da Administração, Economia Solidária, Projeto Final de Curso I e II, Empreendedorismo e Inovação, Sustentabilidade e Território.
LUIZ FELIPE SILVA OLIVEIRA	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. em Ciência da Computação	Informática Aplicada, Gestão de TI
MARIANA FARIA BRITO FRANCISQUINI	40h DE	Mestrado	Efetivo	Ma. em Física	Física I a IV
MARIANA SPACEK ALVIM	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dra. em Filosofia	Filosofia I a III, Filosofia, Ciência e Tecnologia
MILLA BENICIO RIBEIRO DE ALMEIDA CÂMARA	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dra. em Comunicação Social	Marketing e Serviços, Projeto Final de Curso I e II
PEDRO HENRIQUE DE ALMEIDA SILVA	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dr. em Biologia Marinha	Biologia I a III, Gestão Ambiental
RAPHAELA REIS CONCEIÇÃO CASTRO SILVA	40h DE	Doutorado	Efetivo	Dra. em Administração	Gestão Pública, Gestão de Pessoas, Projeto Final de Curso I e II,

					Empreendedorismo e Inovação
RENATO DOS SANTOS DA COSTA	40h DE	Especialização	Efetivo	Especialista em Ciência da Computação	Informática Aplicada, Gestão de TI
SAMUEL MAX GABBAY	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. em Ciências Sociais Aplicadas	Direito Trabalhista, Tributário e da Empresa
TAUAN NUNES MAIA	40h DE	Mestrado	Efetivo	Me. em Educação Física	Educação Física I a V
VANESSA MORENO MOTA	40h DE	Mestrado	Efetivo	Ma. em Linguística Aplicada	Língua Portuguesa e Literatura I a V, Inglês I e II, Inglês para Administração, Redação Empresarial
Professor concursado em fase de convocação pelo DGP	-	-	-	Contabilidade e Finanças Públicas	Contabilidade
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	**CARGA HORÁRIA**	**TITULAÇÃO**	**VÍNCULO-EMPREGATÍCIO**	**FORMAÇÃO**	**SETOR**
ALBERTO DE LUCA	40 h	Ensino médio	Efetivo	Ensino Médio	DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
ALINE CAVALCANTI DE ABREU	40 h	Mestrado	Efetivo	Ma. em Serviço Social	COTP
ANÁDIA OLIVEIRA DA SILVA	40 h	Mestrado	Efetivo	Ma. em Administração	PREFEITURA
CARLOS HILTON CRUZ CARVALHO	40 h	Mestrado	Efetivo	Me. em Saúde	COTP

DÉBORA ELENA SPERANZA DO NASCIMENTO	40 h	Graduação	Efetivo	Bela. em Biblioteconomia	BIBLIOTECA
FÁTIMA HELENA MARTINS DE OLIVEIRA	40 h	Graduação	Efetivo	Bela. em Direito	FINANÇAS E PATRIMÔNIO
KARINE BORGES CARIELLO	40 h	Graduação	Efetivo	Bela. em Biblioteconomia	BIBLIOTECA
KÁTIA ARRUDA DIAS	40 h	Especialização	Efetivo	Esp. em Pedagogia	COTP
KÊILA PIROVANI DA SILVA FREITAS	40 h	Mestrado	Efetivo	Ma. em Políticas Sociais	DIREÇÃO DE ENSINO
MARIANA PACHECO PEREIRA	40 h	Graduação	Efetivo	Bela. em Biblioteconomia	BIBLIOTECA
MAXWELL DE LIMA	40 h	Especialização	Efetivo	Esp. em Gerenciamento de Projetos	CSTI
MICHELLE DE OLIVEIRA ABRAÃO	40 h	Especialização	Efetivo	Esp. em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância	COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
RAPHAEL HENDRIGO DE SOUZA GONÇALVES	40 h	Especialização	Efetivo	Esp. em Tecnologia e Aplicações Web	CSTI
RUMMENIGGE DA SILVEIRA GUIMARÃES	40 h	Graduação	Efetivo	Grad. em Administração	CSTI
ROZANE PEREIRA AFONSO MARTINS	40 h	Especialização	Efetivo	Esp. Administração e Inspeção Escolar	COTP
VALDINÉIA GOMES DAS CHAGAS	40 h	Especialização	Efetivo	Esp. em Saúde Coletiva	SECRETARIA ACADÊMICA

13. AMBIENTES EDUCACIONAIS

Seguindo as orientações preconizadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e visando a atender um padrão mínimo de qualidade, a instituição ofertante deverá cumprir com um conjunto de exigências a fim de garantir o desenvolvimento de suas atividades de modo a permitir a sólida formação profissional dos alunos ingressantes. O quadro abaixo apresenta a estrutura física que contempla o bom funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma integrada na modalidade presencial, do Campus Niterói.

Além dos ambientes listados na tabela 12, o Campus definitivo apresentará toda uma infraestrutura que viabilizará o acesso aos mesmos locais e tecnologias para as pessoas com ou sem necessidades especiais, sem restrição ou exclusão. A eliminação das barreiras perpassa pelas rampas de acesso ao andar superior do prédio, cabines individuais com acessibilidade a cadeira de rodas nos banheiros feminino e masculino e outros equipamentos necessários à adaptação e locomoção dos nossos alunos. No campus provisório as entradas se dão através de rampas, os banheiros possuem acesso para cadeirantes e, entre os técnicos-administrativos, os alunos contam com um tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais.

TABELA 12 – AMBIENTES EDUCACIONAIS

Tipo de Ambiente	Finalidade	Período	Quantidade	Recursos Específicos	Disponibilidade	Complemento
Salas de Aula	Utilização diária	Todos os dias do curso	6	- Projetor Multimídia - Televisores; - Ar condicionado Central; - Acesso à internet	Sim	As Salas existentes já dispõem de 40 carteiras, quadro branco e mesa para o professor. Os projetores existentes no campus são disponibilizados à medida que o docente solicita.

Laboratório de Informática	Utilização diária para aulas e utilização dos alunos	Quando solicitado pelos professores	36 computadores com acesso à internet	- Ar condicionado Central - Televisor; - Acesso à internet	Sim	–
Laboratório de Línguas	Viabilizar experiências voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento de atividades, programas e projetos referentes ao uso de línguas em contextos comunicativos específicos	Quando solicitado pelos professores	1	-Ar condicionado Central; -Acesso à internet -Aparelhos audiovisuais e de suporte - Livros	A ser implantado	–
Espaço Cultural	Contribuir para o desenvolvimento de uma visão integrada e abrangente das artes e dos processos criativos inter-relacionando os diversos campos da expressão artística.	Quando solicitado pelos professores	1	-Projetor Multimídia -Ar condicionado Central; -Acesso à internet - Equipamentos que serão definidos pelos professores.	A ser implantado	–

Obs: laboratório de química, física, biologia e matemática estão previstos no ambiente do prédio definitivo do campus.

14. INFRAESTRUTURA

TABELA 13 – INFRAESTRUTURA					
Ambientes/serviços	Disponibilidade no Campus	Recurso materiais (principais recursos específicos do ambiente)	Técnicos Administrativos	Atende às necessidades para o curso? (sim/não/parcialmente)	Previsão de Adequação (Mês/ano)
Biblioteca	Sim	Livros nas áreas de linguagens, ciências humanas, matemática, ciências da natureza e área técnica.	- 1 Bibliotecária - 2 Auxiliares de biblioteca	Sim	-
Biblioteca: Acesso direto do estudante ao acervo	A ser implantado	-	-	Não	O espaço físico que comtemple o acesso direto do estudante ao acervo será comtemplado no prédio definitivo
Biblioteca: Ambiente específico para estudo em grupo na biblioteca	A ser implantado		-	Não	O processo de implantação do ambiente está atrelado ao término da construção do prédio do Campus Niterói.
Auditório	Sim	Possui 100 lugares e ar condicionado central	-	Sim	No campus definitivo contará com 201 lugares.
Sala de coordenação de Curso	A ser implantado	-	-	-	O processo de implantação da sala está atrelado ao término da construção do prédio do Campus Niterói.
Sala de professores	Sim	-Cadeiras, Mesas, computadores e armários	-	Sim	_
Secretaria de Ensino	Sim	-Mesa, cadeiras e armários -Dois computadores	1 Técnico em Secretariado	Sim	_
Pátios de convivência (lazer/espaço livre)	Sim	Área externa do Prédio e o primeiro piso do prédio	-	Sim	

Apoio pedagógico	Sim	-Mesas e cadeiras e computadores	-2 pedagogas -1 Tradutor e Interprete de Ling. de Sinais -1 Assistente Social	Sim	-
Monitoria	A ser implantado	-	-	-	- De acordo com disponibilidade orçamentária.
Apoio técnico aos laboratórios	A ser implantado	-	-	Não	O processo de implantação da sala está atrelado ao término da construção do prédio do Campus Niterói.
Serviço médico e odontológico	A ser implantado	-	-	Não	O processo de implantação do SERSA está condicionado ao fim da construção do prédio definitivo do Campus.

Comissão de curso técnico	
Bruno Silva de M. Gomes Bruno Silva Moraes Gomes	Kêila Pirovani da Silva Freitas Kêila Pirovani da Silva Freitas
Eudes Pereira de Souza Júnior	Ligia S. Bensadon Lígia Scarpa Bensadon
Fabiana Esteves Neves Fabiana Esteves Neves	Luiz Felipe Silva Oliveira Luíz Felipe Silva Oliveira
Felipe Diogo de Oliveira Felipe Diogo de Oliveira	Michelle de Oliveira Abraão
José Marcelo Velloso de Oliveira	Susana Alves Fernandes
Kátia Arruda Dias Kátia Arruda Dias	Tauan Nunes Maia
De Acordo	

15. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Lei nº 13.415/2017. Altera as leis nº 9.394/96 e 11.4494/07, revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23/07/2004.** Regulamenta o parágrafo 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394 DE 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Brasília/DF:2004.

_____. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 01 de junho de 2016.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV) Projeto de Apoio à Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) do Município de Niterói, 2015. Disponível em: http://urbanismo.niteroi.rj.gov.br/wp-content/uploads/2015/10/diagnostico-tecnico-volume-2-3.pdf (acesso em dezembro de 2016)

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. **Resolução nº 2/2012**. Define as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio.

_____. **Resolução nº 4**, 13/2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 06/2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2014.** Define critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2014.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004.** Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

GASPARONI, C. L. **Aprendizagem por projetos e iniciação científica**: a uma educação popular e humanizadora. In: Retratos da Escola, v.11, n.20, p.265-276, 2017

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG – Campus Almenara). **Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFNMG.** Almenara/MG: 2012.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRJ.** Rio de Janeiro/RJ: julho de 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Administração**. Rio Grande do Norte: março de 2012.

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Disponível em: www.mec.gov.br (Acesso em 26/09/2016). Brasília/DF: 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos**. Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 19 ed. – São Paulo: Cortez, 2008.
Regulamento do estágio curricular supervisionado para os cursos técnicos.
EDITAL 46/2017: Homologação do Resultado Final do Edital Nº 44/2016 - concurso público para provimento de cargos de professor de ensino básico, técnico e tecnológico. Concurso organizado pela FUNDAÇÂO CEFETMINAS. Disponível em: http://concursos.fundacaocefetminas.org.br/project/assets/ckfinder/files/Edital%20n%C2%BA%2046_2017%20-PEBTT-Homologa%C3%A7%C3%A3o(1).pdf. Acesso em: junho de 2017.